

Nº. 161
19 JANEIRO
2001
Ano XXVI
2ª. SÉRIE

100500
(VAINCLUIDO)

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PORTE
P A G O



A COMARCA

QUINZENÁRIO

"a expressão da nossa terra"

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SOLAR
UMA CASA COM HISTÓRIA

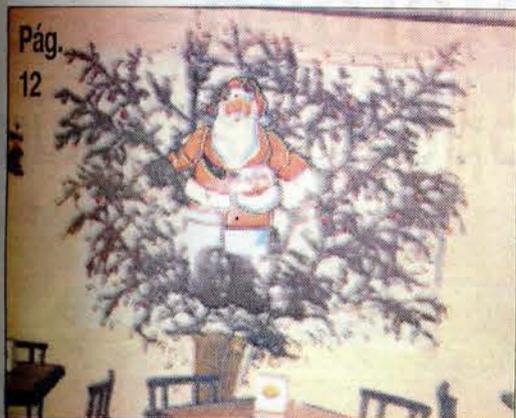


CAFÉ-SNACK BAR
RESTAURANTE/
CHURRAQUEIRA
BAR/PLANADA

Festas de Aniver-
sários, Baptizados,
Casamentos,
Reuniões

Praça do Município, 9 - 13
3260 Figueiró dos Vinhos ** Telf: 236 552 609

Pág.
12



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

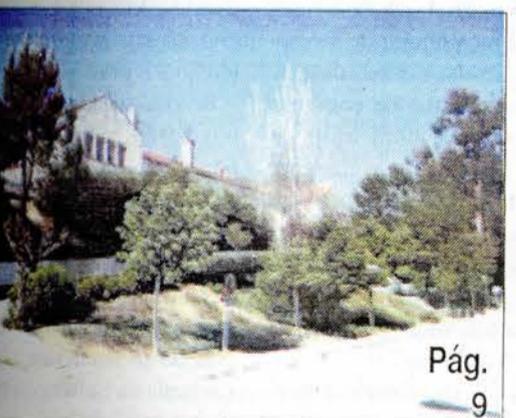
Êxito do Concurso "2000 Natal Mais Colorido" exige continuação



Pág.
13

PEDRÓGÃO GRANDE

Sala de Cinema já é uma realidade



Pág.
9

E.B. 2 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pais preocupados com segurança



FOTO: JOÃO VIOLA

ESTRADA DESMORONADA TURISMO COMPROMETIDO

-----ATENÇÃO À EURO BURLA-----

São cada vez mais crescentes as notícias que dão conta de "contos de vigário" por parte de indivíduos que explorando a boa fé de cidadãos incautos e crédulos se propõem trocar os "Escudos" correntes pela nova moeda europeia - o "Euro". Esse procedimento constitui uma burla manifesta visto que a nova moeda só entra em circulação em 1 de Janeiro de 2002. Não caia o leitor nessa falsa história porque os Euros agora propostos à troca são falsos.

ECONOMIA



Pág. 5

PLANO E ORÇAMENTO DA CAIXA
AGRICOLA APROVADO

DESPORTO



FUTSAL: DESPORTIVA
RECEBEU E GOLEOU O LIDER



AUTOMOBILISMO: "A COMARCA" NO
RALIDE PORTUGAL

Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA

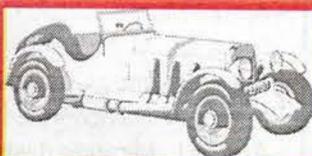
Comércio de Automóveis

Gerente António Coelho

ABERTO TODOS OS DIAS

Incluído
SÁBADOS

9 às 20 horas



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

COMO SALVAR A ILHA DE MOÇAMBIQUE

Foi inaugurada no pretérito, dia 12 de Janeiro, pelas 19H00 a exposição **COMO SALVAR A ILHA DE MOÇAMBIQUE** integrada no PORTO2001 - CIDADE EUROPEIA DA CULTURA e a acontecer na CASA TAIT, Rua das Entrequintas, nº 219 4050-240PORTO (Tel.: 226057000) e organizada pela Delegação na Europa (Suíça) do CIRCULO DAS MULHERES DA ILHA DE MOÇAMBIQUE.

A mesma estará patente ao público na Cidade do Porto até ao próximo dia 28 de Fevereiro de 2001, donde seguirá para Lisboa para o PADRÃO DAS DESCOBERTAS, onde abrirá a 3 de Março de 2001.

Nota: A presente exposição já esteve na Suíça, em França e depois de Portugal seguirá para o Brasil e Cabo Verde.



RAÍZES

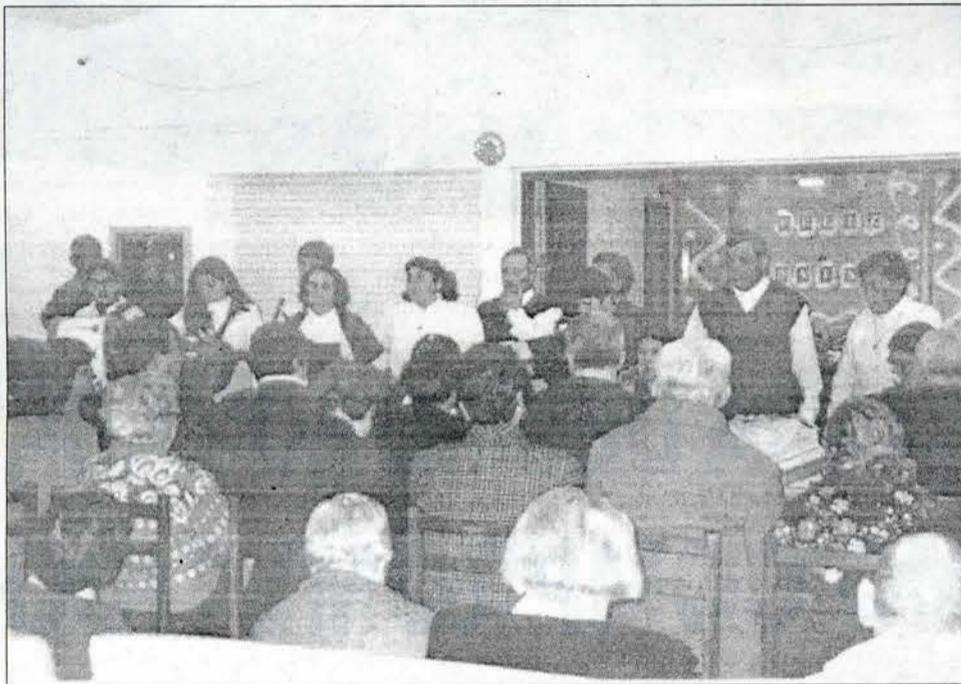
POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



NATAL

NO LAR DA TERCEIRA IDADE

CALOR HUMANO, A MAIOR PRENDA DOS IDOSOS



Já tenho assistido a algumas festas de Natal no Lar D. Licínia de Abreu, da Santa Casa da Misericórdia.

Este ano fui a eleita para fazer o apontamento, dado os meus colegas terem outras reportagens agendadas.

Com uma admirável organização, cabe-nos aqui premiar nesta tarefa as funcionárias do Lar, sempre preocupadas em que nada faltasse para os velhinhos. Olhando para aquelas caras, algumas que conhecemos com saúde e vitalidade, demo-nos conta do seu actual estatuto. Estão neste mundo sem esperanças e sem projectos, mas, felizmente, têm um lar onde são acarinhados e bem tratados. E nós, como será?

Usaram da palavra, entre outros, o Provedor da Santa da Casa, Fernando Conceição, a quem coube uma mensagem de Natal dirigida aos idosos, respectivas famílias e convidados; o presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, que não alterou o espírito da época; Fernando Neto, a quem apresentamos os nossos parabéns pelo sentido e tocante discurso, numa autêntica digressão à

emoção, não deixando ninguém indiferente. Apreciámos a sua nobreza na forma como nos tocou.

Um espectáculo também fez parte desta agradável tarde, salientado-se a presença de João Viola, que neste dia se despiu do seu admirável dom para a pintura, para denunciar outro, ou seja, arrancando de um órgão a musicalidade popular que os idosos tanto apreciaram e participaram. Também o Rui Fernandes, com igual instrumento, fez valer a sua hábil sensibilidade para a música. Actuou ainda o Grupo de Cantares da Silveirinhas Claras (Pombal), concorrendo para a animação e boa disposição daqueles a quem particularmente era dedicado o dia, os nossos velhinhos.

Um farto lanche proporcionaria, no final, um contacto mais próximo entre idosos, dirigentes e funcionários da Santa Casa e entidades convidadas.

Um convívio para não esquecer e as prendações aos idosos para admirar e recordar.

Porto e Roterdão – Capitais Europeias da Cultura



Em 2001 Roterdão e Porto têm um ponto em comum. Ambas cidades portuárias serão Capital Europeia da Cultura.

Devido a terem recebido a sua nomeação apenas em Maio de 98, as duas cidades tiveram que efectuar o seu trabalho em tempo recorde. A festa da cultura nas duas cidades terá o seu arranque oficial a 13 de Janeiro, embora alguns eventos preliminares já estejam a decorrer e a festa já tenha começado há algum tempo. Roterdão, tal como o Porto, tentará gerar uma dinâmica nova na vida cultural da cidade, assim como, criar marcas que provoquem uma melhoria na qualidade de vida da região e que se mantenham itemporais.

Os temas a serem considerados são tanto locais como globais: viver, trabalhar, tolerância, multiculturalismo, aprendizagem, divertimento e o futuro. A arte e cultura, incluindo o cinema, são especialmente bons veículos para investigar este tipo de temas.

Na área do cinema, vários projectos estão prestes a realizarem-se e um dos mais interes-

santes é o filme "O Conto de Duas Cidades", desenvolvido numa acção conjunta entre Porto e Roterdão, que será produzido por Jorge Campos (no Porto) e por Dirk Rijnke (em Roterdão), na forma de pequenas histórias que dão uma ideia de cada uma das cidades. Outra ideia é efectuar um cruzeiro cultural de Verão entre as duas cidades para promover o intercâmbio cultural entre os artistas de cada cidade. Isto fará com que o cruzeiro se torne um meio de transporte, palco e museu num todo.

Entre nós tem se falado mais, como é natural, do Porto por isso falemos então, de Roterdão, uma cidade desconhecida para muitos, que de comboio fica apenas a uma hora de Amsterdão, mas que aparenta uma distância temporal de séculos de avanço, onde as suas características de vidro, aço e betão são um claro contraste com a conservação histórica da capital holandesa.

Roterdão tem uma arquitectura moderna, como são belos

exemplos: a fábrica Van Nelle, branca, construída nos anos trinta, com uma arquitectura de vanguarda, que une os elementos estéticos com os funcionais; o café De Unie, em que o interior respeita a traça original dos anos vinte; e o Euromast, uma torre panorâmica de 185 metros de altura que dá uma linda vista sobre a cidade e o porto.

O tema desta capital Europeia da Cultura: "Roterdão é muitas cidades", divide-se em nove subtemas: "A cidade de Erasmo", "A cidade do Futuro", "A Cidade da Diversão", "A Cidade Vigorosa", "A Cidade Transparente", "Randstad", "A Cidade do trabalho", "A Cidade Cosmopolita" e "Roterdão e Porto"

Roterdão distingue-se das outras cidades holandesas pela sua população jovem, sendo a cidade com a mais alta percentagem de jovens da Holanda.

Finalmente, não é por acaso que a arquitectura, o multiculturalismo e as culturas juvenis são temas do programa da Capital Europeia da Cultura. Roterdão vive deles.



Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas. ACOMARCA agradece e retribui!

- Almiro Morais, Lisboa;
- Casa das Molduras de Montijo;
- Manuel Nunes Cortez, Montijo;
- Fernando David Pinheiro;
- Antero L. Miranda, Lisboa;

- M. Manuela H. A. Tomás, Lisboa;
- Américo Rosa Lopes, Pedrógão Grande;
- Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos;
- António Jacinto, Moscavide;
- Manuel Ângelo Bruno David, Leiria.



BOMBEIROS PEDROGUENSES FORAM A VOTOS: ASSEMBLEIA AGITOU-SE

Mais de uma centena de associados compareceu na sede dos Bombeiros para participar na porventura mais agitada das reuniões. Como se tivesse soado um toque a reunir a trincheira de defesa dos interesses e valores profundos da associação. O caso não era para menos: perfilava-se uma outra lista para os órgãos directivos, considerada como um corpo estranho e desenraizado da instituição.

Aquilo que despoletou toda a azáfama foi uma entrevista ao nosso jornal dada pelo putativo candidato, Dr. António Costa.



F I G U E I R Ó

CENTENAS DE MILHARES DE CONTOS PARA A RECONSTRUÇÃO

Estrada entre Pedrógão e o Cabril "rachou" e "desapareceu"

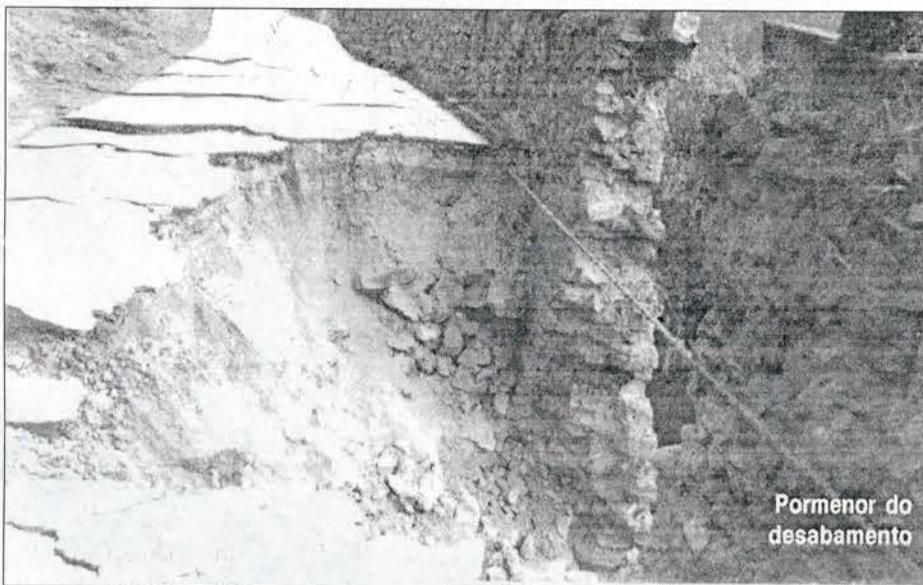
As fortes chuvas que caíram nas últimas semanas estarão na origem da derrocada que fez desaparecer parte do troço da ex-EN2, estrada que liga a vila de Pedrógão Grande à barragem do Cabril. As manilhas que se foram tapando ao longo dos tempos - por falta de limpeza - também não serão estranhas ao sucedido. A estrada abateu, desmoronando-se pelo vale do Zêzere, ficando intransitável.

Para Maria de Jesus, Delegada Distrital de Leiria do Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR), trata-se de uma "situação anómala" e "muito complicada", mas, também, "digna de todos os técnicos a verem".

Maria de Jesus, delegada distrital do ICERR, já visitou o local e diz tratar-se de uma "situação anómala" e "muito complicada". Mas, "possível de resolver". "Em 22 anos de engenharia civil não me lembro de ver um caso assim, nem em livros", afirma a delegada, acrescentando que "é digna de todos os técnicos a verem". Considerando que "dá a sensação de ter havido ali um terramoto", Maria de Jesus adianta que "vai ser um espectáculo em termos técnicos trabalhar na recuperação daquela estrada".

Já João Marques, presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, classifica de "tragédia" aquela situação, ocorrida nas vésperas do último Natal. O autarca, depois de ter comunicado o caso ao Governo Civil e ao ICERR, espera que seja efectuado o respectivo levantamento da situação para, posteriormente, expor o processo ao Governo, que "terá de apoiar financeiramente a realização das obras".

"Sem a ajuda da Administração Central é completamente impossível recuperar aquele troço", uma vez que "custará centenas de milhares de contos", refere João Marques, acrescentando que a Câmara Municipal a que preside "não tem capacidade financeira para recuperar a estrada". O autarca reconhece que a estrada, desclassificada há alguns anos, é da responsabilidade da Câmara Municipal. Contudo, é necessária a intervenção da Administração Central. Aquela estrada é a principal ligação entre a vila e toda a zona do Vale do Zêzere, nomeadamente Barragem do Cabril, Parque de Campismo e restau-



Pormenor do desabamento



Pormenor do desabamento, vendo-se ainda a estrada rachada e, ao fundo, um segundo desabamento.

rante Lago Verde, propriedade da autarquia e uma das principais áreas hoteleiras da região. "Uma zona turística por excelência", refere o autarca, adiantando que com a actual situação "está a ser alvo de enormes prejuízos". O acesso está a ser desviado por uma outra estrada municipal, que terá de ser beneficiada para poder receber todo o trânsito.

Para Carlos André, governador civil de Leiria, a situação é "delicada" uma vez que a "estrada foi desclassificada". No entanto, "fiz o que um governador civil faz nestas circunstâncias, comuniquei à delegada distrital do ICERR e aguardo um 'feed-back'

dos contactos". Carlos André adianta, por outro lado, que "é preciso encontrar parcerias" para que a situação seja resolvida.

Aquela estrada foi construída há cerca de 50 anos aquando da construção da Barragem do Cabril. Desde aí tem servido como única ligação entre os distritos de Leiria e Castelo Branco. Só em 1992, aquando da inauguração da nova ponte sobre o Zêzere, integrada no Itinerário Complementar nº 8 (IC8) ficou mais "aliviada" em termos de tráfego. Contudo, era por ali que circulava todos aqueles que se dirigiam para a Barragem e para a zona turística de Pedrógão Grande.

TÉCNICOS DO IEP JÁ ESTIVERAM NO LOCAL



A "beleza" da tragédia

O Presidente da Autarquia pedroguense, João Marques tem-se desdobrado em contactos com o Poder Central, nomeadamente através do Governo Civil e da Secretaria de Estado da Administração Local, havendo da parte destes algum compromisso, nomeadamente para o estabelecimento de Contratos-Programa.

Relativamente ao apoio técnico solicitado pelo Autarca Pedroguense, tem estado no local uma equipa do Instituto de Estradas de Portugal (IEP), que tem procedido aos necessários e importantíssimos estudos técnicos.

Em função dos resultados destes estudos assim se irá decidir qual a opção a tomar relativamente à solução a adoptar. "A Comarca" sabe que duas das hipóteses equacionadas passam pela construção de viadutos. Uma, que seria a construção de um viaduto único, orçaria qualquer coisa como o meio milhão de contos. A outra, que constaria da reconstrução parcial da estrada e de um pequeno viaduto, teria um orçamento menos pesado, na ordem dos 300 mil contos.

De qualquer, dos modos, só o estudo que neste momento está a ter lugar definirá a solução a adoptar.

Relativamente, às ajudas do Poder Central, qualquer um destes orçamentos exclui a possibilidade da autarquia pedroguense recorrer a um Concurso Limitado, possível em obras até aos 250 mil contos, ao abrigo duma recente decisão do Conselho de Ministros, exclusivamente para estes casos. Esta possibilidade representaria um ganho de vários meses em termos de execução de obra. A confirmar-se o orçamento superior a esta quantia, os tradicionais - demorados - concursos serão a única hipótese.

João Marques adiantou ainda a "A Comarca" que a obra será sempre entregue num sistema de concurso Concepção/Construção, em que a empresa que ganhar terá também que elaborar o projecto, conforme as directrizes previamente definidas.

RETIRO "O FIGUEIRAS"

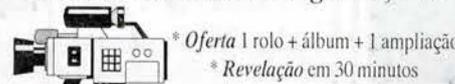


Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FOTO ROLDÃO

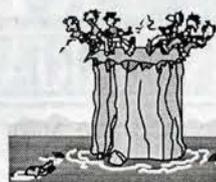
Sociedade de Material Fotográfico, Lda.



* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA
Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

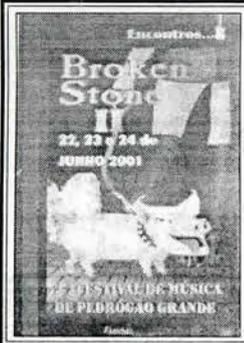
Eduardo Paquete



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Pedrógão Grande Tel. 236 - 486323 Figueiró dos Vinhos Tel. 236 - 553453

Mariscos e Petiscos



PEDRÓGÃO GRANDE: BROKEN STONE II JÁ TEM DATA

O 2º Festival de Música de Pedrógão Grande, "Broken Stone II", está já marcado para os próximos dias 22, 23 e 24 de Junho.

Nem mais nem menos que na época de S. João.

Segundo a Organização, esta data foi escolhida, tendo em conta as - possíveis - condições climáticas e também tendo em conta os alunos, visto em Pedrógão Grande existir uma grande comunidade escolar.

Como grande novidade para 2001, surge a nova localização do evento, que este ano terá lugar na bela paisagem da albufeira do Cabril.



OPERAÇÃO MILÉNIO:

GNR faz "balanço moderadamente positivo"

A "Operação Milénio" que a GNR desencadeou nas estradas portuguesas no período das Festas de Natal e Fim de Ano teve uma "balanço moderadamente positivo", disse o comandante-geral da GNR, general Mourato Nunes.

A Operação Milénio compreendeu duas fases, 21 a 26 de Dezembro, e 28 de Dezembro de 2000 a 02 Janeiro de 2001, e contou com o apoio da Guarda Civil espanhola, do Serviço de Protecção Civil, do Instituto das Estradas de Portugal, entre outras entidades, realçou Mourato Nunes.

Durante a operação, e comparativamente a 1999, houve um maior número de acidentes mas registou-se uma diminuição do número dos mortos e de feridos (ligeiros e graves).

No total registaram-se mais 426 acidentes, mas menos 21 mortos, menos cinco feridos graves e menos 112 feridos ligeiros. Comparando os resultados da primeira fase desta operação (período natalício) e a segunda fase (Ano Novo) registaram-se menos 599 acidentes, de que resultaram menos sete mortos, menos cinco feridos graves e menos 140 feridos ligeiros.

A diferença é explicada pelo chefe do Estado Maior do Comando-Geral da GNR, Mourato Nunes, devido "à acção pedagógica dos agentes da GNR e da interacção com os meios de comunicação social".

Da cooperação com a Guarda Civil espanhola resultou a detenção de nove pessoas, seis sem autorização para circular do Espaço Schengen, dois por posse ilegal de armas e um devido a elevada taxa de álcool.

INCÊNDIOS - ÉPOCA 2001

Governo reforça vigilância nas florestas

O secretário de Estado Adjunto do ministro da Administração Interna anunciou, no passado dia 18 em Leiria que a vigilância das florestas vai ser aumentada em 2001 para diminuir as consequências dos incêndios florestais. Carlos Zorrinho disse, durante a reunião mensal com os governadores civis realizada em Leiria, que a decisão constitui um "objectivo político do Governo".

O governante revelou que estão a ser preparados novos mecanismos de prevenção dos fogos florestais, com particular destaque para equipas de vigilância das matas.

No que diz respeito à época de incêndios florestais, o secretário de Estado disse que está a ser elaborado um protocolo com o Ministério da Agricultura para aumentar a prevenção e estão previstas "100 equipas de sapadores florestais, 100 equipas de vigilância florestal e 200 equipas de vigilância móvel" para patrulhar as matas nacionais. Paralelamente, estão a ser renovados os protocolos com aeroclubes, enquanto o Governo quer aumentar as acções de sensibilização junto dos jovens, envolvendo também as asso-



ciações de produtores florestais.

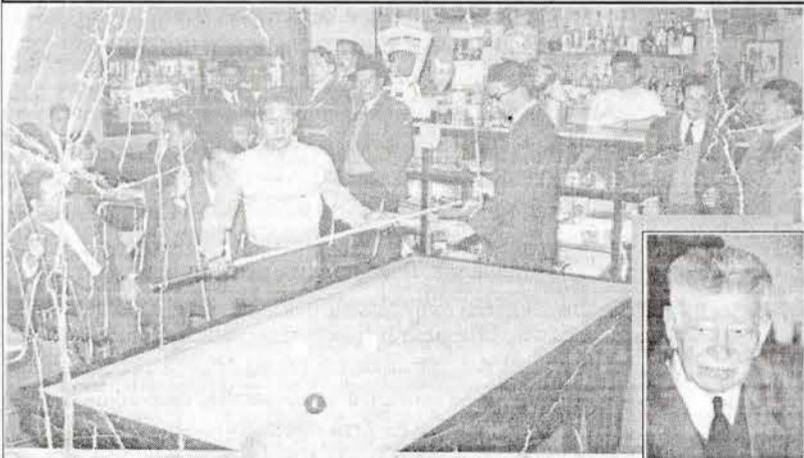
Segundo Carlos Zorrinho, vão ser gastos perto de cinco milhões de contos (25 milhões de euros) na prevenção dos fogos, uma verba que o responsável espera ser inferior à despendida no combate efectivo aos incêndios florestais.

O secretário de Estado anunciou ainda uma "acção de sensibilização de alcance distrital sobre o que é a protecção civil" já que, segundo Carlos Zor-

rinho, existiram situações, no passado recente, "de algum desconhecimento" por parte da população em relação a esta estrutura.

Além das acções de formação, o Governo está a preparar um documento que irá ser distribuído junto das famílias e empresas para que fiquem habilitados "a verificar se as suas condições de protecção e segurança estão ou não garantidas", adiantou ainda o secretário de Estado.

NA PRÓXIMA "COMARCA"



O PRIMEIRO CAFÉ DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Café Cardoso" comemorou 65 anos de existência

SAÚDE

Boas novas para doentes coronários

Foram finalmente divulgados os resultados finais do estudo LIPID, recentemente apresentado na 73ª Reunião Científica da Associação Americana de Cardiologia, pelo Professor John Simes, investigador da Universidade de Sydney.

Este estudo que monitorou 9000 doentes ao longo de seis anos na Austrália e Nova Zelândia, demonstrou que o tratamento a longo prazo na terapêutica de diminuição do colesterol, tem como efeitos visíveis a redução do risco de mortes por enfarte ou ataques cardíacos.

Segundo o LIPID (Long Term Intervention with Pravastatin in Ischaemic Disease) a redução do risco

de morte por causas cardio-vasculares neste painel de doentes, foi de 22%, o que constitui um resultado extremamente animador para todos os que sofrem de doenças coronárias.

Devido a estes resultados animadores o estudo LIPID vai-se prolongar por mais três anos, neste mesmo painel de doentes.

Este estudo foi conduzido por um grupo de investigadores independentes da Universidade de Sydney, sob os auspícios da Fundação Australiana de Cardiologia, com o apoio da multinacional farmacêutica Bristol Myers Squibb.

SUZARTE

OURIVESARIA

JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

ELECTRODOMÉSTICOS



TRINEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

ACOMARCA

A informação mais perto do coração

"Nós, geralmente, descobrimos o que fazer percebendo aquilo que não devemos fazer. E, provavelmente, aquele que nunca cometeu um erro nunca fez uma descoberta"

(SANUEL SMILES)



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: 2000 MAIS UM ANO DE CRESCIMENTO

A afirmação da Caixa Agrícola como o "banco da região" é pois um dos grandes objectivos da Direcção liderada por Afonso Morgado (na foto).

Por isso, e cientes da forte concorrência existente, bem como do rigor cada vez mais necessário nesta actividade, a Direcção mantém-se, na íntegra, para o próximo triénio. É a velha máxima usada pelos desportistas: "equipa que ganha, não se mexe". Máxima que os "treinadores de bancada" - leia-se sócios - também concordaram ao votarem na continuidade desta "equipa técnica".



ÚLTIMA ASSEMBLEIA GERAL DO SÉCULO

Caixa de Crédito Agrícola de Figueiró em nítido crescimento

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos reuniu pela última vez no ano, em Assembleia Geral, no pré-territo dia 29 de Dezembro.

Para acabar o século em grande, não uma, mas duas assembleias.

Na Mesa estava, para apreciação, o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2001. Documento que foi aprovado por unanimidade, por se entender ser realizável e demonstrativo do crescimento desta instituição.

Da mesma assembleia constava ainda uma proposta rectificativa da distribuição de resultados do exercício de 1999, também aprovada por unanimidade.

A Ordem de Trabalhos desta assembleia previa também a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2001 a 2003. Apenas uma lista (ver caixa) se apresentou a sufrágio, representando a continuidade da gestão desta casa. Sinal, certamente, que os sócios estão satisfeitos com o seu desempenho.

Enfim, já ninguém pode duvidar. Nem há sequer motivos para tal. A Caixa de Crédito Agrícola de Figueiró dos Vinhos tem vindo a crescer a olhos vistos... e ponto final.

O aumento dos números relativos a depósitos de clientes, crédito concedido e aplicações na Caixa Central são prova evidente desta realidade.

Para além de tudo, esta Caixa que se iniciou com apenas um



A Caixa de Crédito Agrícola de Figueiró dos Vinhos realizou a última Assembleia Geral do século: o crescimento desta instituição foi a nota dominante.

balcão, em Figueiró dos Vinhos, ampliou posteriormente a sua acção a Cabaços, Pedrógão Grande, Ferreira do Zêzere, e, agora também já em Maças D. Maria.

Depois de fazer uma breve apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2001, Afonso Morgado - que continua na liderança desta Instituição de Crédito, considerou que este documento tem por base uma plataforma sólida e segura, tendo sido elaborado atendendo à evolução previsível das operações da Caixa e segundo as recomendações da Caixa Central, pelo que - considera - é perfeitamente realizável.

Durante a sua intervenção

Afonso Morgado aproveitou, ainda, para fazer um pouco do historial da actividade da CCAM durante este último ano, acabando a sua intervenção dando conta aos presentes da aquisição de um imóvel em Pedrógão Grande (junto à farmácia), onde futuramente funcionará esta delegação. "Inicialmente, o espaço existente era suficiente. Actualmente, com o crescimento deste balcão, este espaço já não nos permite receber os nossos clientes com dignidade" - concluiu Afonso Morgado.

De seguida, Manuel Coelho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, numa breve intervenção elogiou a gestão da instituição, realçando a sua so-

lidez e segurança, o que o leva a acreditar - também a ele - que os objectivos e propostas de despesas e receitas neles inscritas são realizáveis.

O documento que relata as orientações da Instituição para 2001, frisa a - quase - certeza do arranque efectivo do III Quadro Comunitário de Apoio, consubstanciando, assim, algumas medidas de apoio à agricultura já publicadas e divulgadas no último trimestre de 2000, realçando a importância dos serviços técnicos da CCAM no apoio às candidaturas.

O objectivo estratégico definido no documento sujeito a aprovação, de "prestigiado, requalificar e revalorizar a Marca 'Crédito Agrícola", passa por

uma campanha de imagem/institucional nacional; pelos patrocínios institucionais de eventos de âmbito regional, continuando no apoio a desenvolvimento local; e, finalmente, por campanhas publicitárias/promocionais de produtos dirigidas aos segmentos prioritários. Com esta estratégia, os timoneiros desta instituição pretendem durante 2001 aumentarem os depósitos de clientes e o crédito total na ordem dos 10%. Ao mesmo tempo que, no sentido inverso, a diminuição em 10% do Crédito Vencido, é meta a alcançar. O aumento da venda de determinados Produtos, nomeadamente "Fundos de Investimento", "Seguros de Vida", "Seguros de Capitalização", "Produtos de Poupança Fiscal", "Produtos Estruturados", "Cartões de Crédito", "Leasing's" e "ALD's", são também objectivos a que esta Direcção se propõe.

Ainda segundo este documento, o objectivo da Caixa Agrícola de Figueiró dos Vinhos para 2001, "será o de um crescimento sustentado e de ganho da quota de mercado, (...) o que pressupõe a manutenção de uma política de gestão rigorosa, no ponto de vista do custo de financiamento e de uma prudente avaliação dos riscos de actividade, e consequentemente, da melhoria da solidez financeira".

A afirmação da Caixa Agrícola como o "banco da região" é pois um dos grandes objec-

ORGÃOS SOCIAIS DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Presidente: Manuel Henriques Coelho
Vice-Presidente: Jorge José R. Fernandes
Secretário: Fernando M. Carvalho Batista

CONSELHO FISCAL
Presidente: Manuel Alberto das Neves
Vogal: Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões
Vogal: Eng.º António da Silva Pena

DIRECÇÃO
Presidente: Afonso Henriques Morgado
Secretário: Dr. João M. Gomes Marques
Tesoureiro: Fernando Santos Conceição

SUPLENTE:
 Dr. Alfredo José Saraiva Marcelino
 Arnaldo Vicente Simões Pedroso
 David Pimenta Caetano

tivos da Direcção liderada por Afonso Morgado. Por isso, e cientes da forte concorrência existente, bem como do rigor cada vez mais necessário nesta actividade, a Direcção mantém-se, na íntegra, para o próximo triénio. É a velha máxima usada pelos desportistas: "equipa que ganha, não se mexe". Máxima que os "treinadores de bancada" - leia-se sócios - também concordaram, já que a lista apresentada não mereceu qualquer voto contra.

A segunda Assembleia tratava de aspectos de carácter mais burocrático. Nomeadamente o primeiro ponto que propunha uma alteração nos Estatutos para a adesão a Agrupamentos Complementares de Empresas; e um segundo ponto que previa a análise e discussão da proposta de participação no SICAMSER. Ambas as propostas da Direcção foram aprovadas por unanimidade.

Carlos Santos

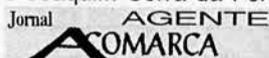
FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telf. 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

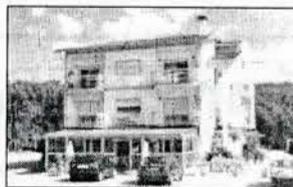


Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA



ASL ARMÉNIO SANTOS

******* INFORMÁTICA *******

- Montagem Reparções e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.



Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266

ou

917 641 531



FOTO MELVI, LDA

236 553 474 / 236 553 327
 R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados
 Passes Rápidos * Passes Normais
 Venda de Material Fotográfico *
 Molduras por Medida

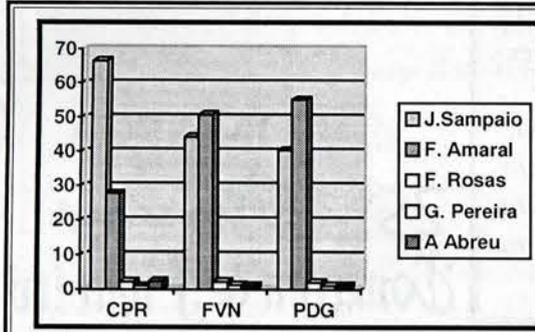


GRÁFICO - DA COMARCA - COMPARATIVO POR PERCENTAGEM

PRESIDENCIAIS: FERREIRA DO AMARAL VENCEU EM PEDRÓGÃO GRANDE E FIGUEIRÓ DOS VINHOS; JORGE SAMPAIO, VENCEU EM CASTANHEIRA DE PERA

Em Castanheira de Pera, Jorge Sampaio obteve a vitória mais expressiva com 66,6%, subindo 8 pontos percentuais em relação a há cinco anos. Em Pedrógão Grande, Ferreira do Amaral venceu com 55,2% e, em Figueiró dos Vinhos, os 50,8% alcançados, também lhe garantiram a vitória naquele concelho.



JORGE SAMPAIO REELEITO PRESIDENTE DE TODOS OS PORTUGUESES, MAS

Só Bragança

escapou a Jorge Sampaio

... em comarca só venceu em Castanheira de Pera

Bragança foi o único distrito que escapou Domingo a Jorge Sampaio na sua reeleição para a Presidência da República, que conquistou em termos absolutos com menos 600 mil votos do que em 1996. Por sinal, trata-se do distrito por onde arrancou a campanha de Jorge Sampaio, ainda sob o impacto da demissão - alegadamente atribuída às pressões do Presidente da República - do secretário de Estado Luís Patrão e do ministro Armando Vara, este o líder de facto dos socialistas de Bragança.

Os votos que faltaram em 2001 a nível nacional a Sampaio foram para a abstenção (cerca de 200 mil) e para os outros três candidatos à sua esquerda (António Abreu, Fernando Rosas e Garcia Pereira), que no seu conjunto recolheram cerca de 400 mil votos e que representam forças políticas ausentes do embate de 1996.

Nesse ano, Sampaio venceu em 10 distritos e Cavaco Silva em oito e nas duas regiões autónomas.

Os melhores resultados de Sampaio, em 1996 estiveram em Beja (79,15 por cento), Setúbal (74,51 por cento) e Évora (73,32 por cento).

Agora, os Açores deram a melhor percentagem ao antigo dirigente socialista (63,81%) e a sua maior subida percentual (mais de 20 pontos), a que se seguiu Portalegre (62,79) e só depois Beja, Évora e Setúbal, tudo distritos onde Sampaio perde votos e que correspondem às três melhores votações de António Abreu (as únicas na casa dos dois dígitos do candidato comunista).

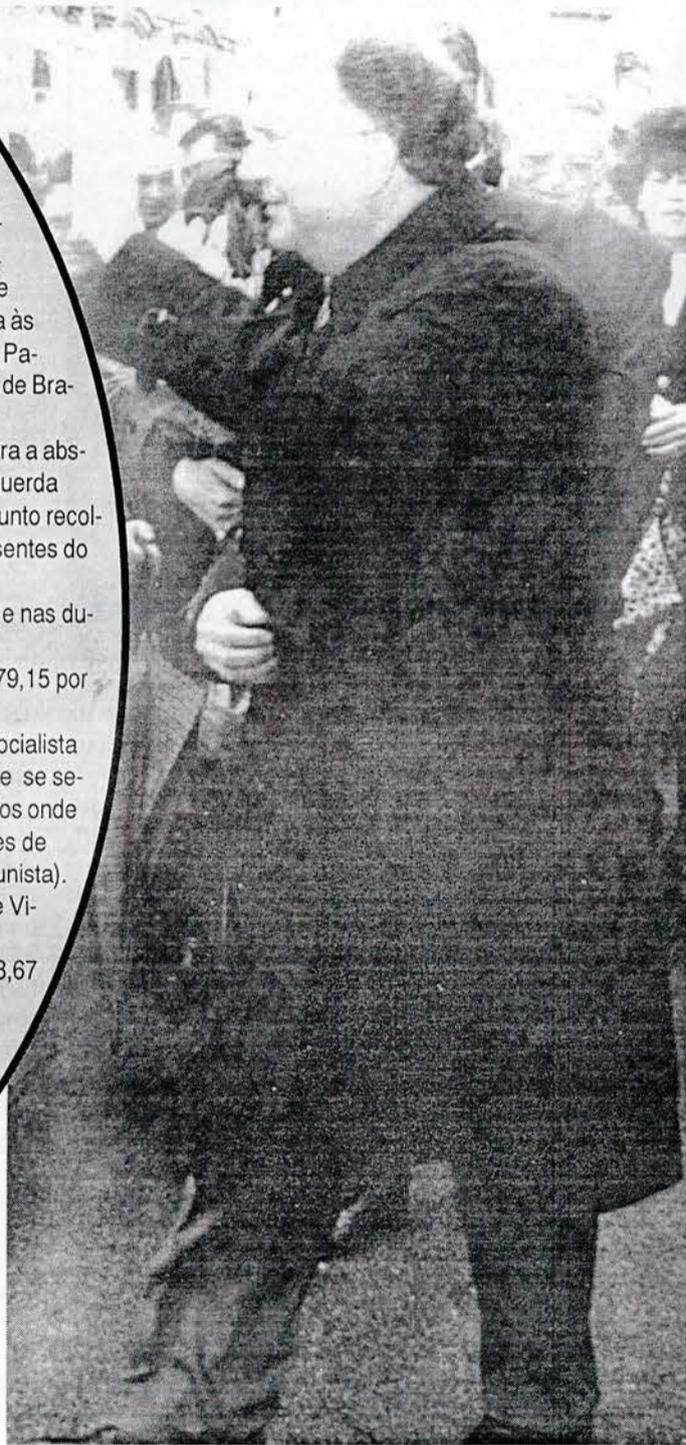
Mas uma das maiores subidas de Sampaio de 96 para 2001 veio de Viseu.

No denominado "Cavaquistão", o candidato "por todos nós" obteve 48,67 por cento dos votos.

Viseu foi ainda um dos três únicos círculos em que o reeleito presidente ultrapassou em termos absolutos o seu número de votos de 1996 - os outros foram os Açores e a Madeira.

Em relação ao seu partido de origem, o PS, a votação de Sampaio foi no global e nos 20 círculos superior percentualmente à obtida pelos socialistas liderados por António Guterres nas legislativas de 1999.

Em termos absolutos, Sampaio conquistou 2.409.905 votos em 2001 contra 2.358.579 do PS em 1999.



MESAS DE VOTO SEM FILAS

A maioria das mesas de voto nos concelhos da comarca não apresentaram filas de eleitores. Em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, mais uma vez as eleições decorreram dentro da normalidade e do maior espírito cívico e democrático. Calma e paulatinamente, os eleitores exerceram o seu direito - e dever.

"A votação tem sido contínua mas sem causar esperas, ao contrário do que é habitual", afirmou-nos um elemento de uma Mesa de Voto, defendendo que a adesão "parece ser inferior às últimas presidenciais".

Ainda segundo a mesma fonte, a principal adesão - em Figueiró dos Vinhos - registou-se durante o período da tarde. Também nos restantes concelhos da comarca, pelo que nos foi dado a observar, a tarde trouxe um acentuado aumento de afluência às urnas. "Não me lembro de tão pouca gente numas eleições", era uma das frases mais ouvidas entre os aglomerados de pessoas que nestas circunstâncias, sempre se juntam.

"Não sei se vou. É tudo tão fraco que nem tenho vontade de ir, só vim aqui para conversar um pouco e, se calhar, nem vou lá pôr a cruzinha", confessava outro eleitor.

Mas, a frase que, sem dúvida, mais se fazia ouvir - e falamos destes três concelhos - era de que "só venho votar para 'descarregar' o nome". "Sabe, isto são meios pequenos..." - completavam.

"A votação está a ser mais fraca do que é habitual mas o cenário não parece a catástrofe que alguns adivinhavam", referiu-nos outro elemento de uma mesa de voto da comarca.

ABSTENÇÃO FOI DE 95% ENTRE OS EMIGRANTES

A abstenção entre os emigrantes, que pela primeira vez foram chamados a votar em eleições presidenciais, foi verdadeiramente maciça.

Entre os portugueses espalhados pelo mundo, a abstenção rondou os 95%, tendo em conta apenas os emigrantes recenseados, que são uma pequena parte do total.

Paradigmático é o caso dos Estados Unidos, onde a comunidade portuguesa se conta em centenas de milhares de pessoas e a participação dos emigrantes se reduziu a escassas centenas. Os emigrantes, no geral, queixam-se de uma grande falta de informação, tanto relativamente ao acto eleitoral como em relação aos candidatos, e também dos 3 dias estipulados para o escrutínio, os quais terão sido as principais razões para este elevado número de abstenções.

Jornal "O Castanheirense" reeditado

Adquirido o título pela Câmara Municipal de Castanheira de Pera, o jornal "O Castanheirense", acaba de conhecer de novo a luz do dia, depois de um interregno de 9 anos.

Agora sob a direcção de António Carreira, colaborador do nosso outro colega "Notícias do Pinhal", e mantendo a periodicidade mensal, o periódico "O Castanheirense" mantém a divisa de "mensário regionalista e cultural - por Castanheira de Pera e Região".

Saudamos o ressurgimento deste jornal, cujo

director proclama, na definição da linha editorial, total independência em relação ao município que detém a respectiva propriedade.

Aproveitamos para neste momento dirigir também uma palavra de apreço ao anterior director d'«O Castanheirense», Eng. Pedro Barros, que muito e que vezes sem conta apelou a colaborações que não chegavam.





GRÁFICO - NACIONAL - COMPARATIVO POR PERCENTAGEM

PRESIDENCIAIS: JORGE SAMPAIO SÓ NÃO VENCEU EM BRAGANÇA

Bragança foi o único distrito que escapou Domingo a Jorge Sampaio na sua reeleição para a residência da República, que conquistou em termos absolutos com menos 600 mil votos do que em 1996. Por sinal, trata-se do distrito por onde arrancou a campanha de Jorge Sampaio, ainda sob o impacto da demissão - alegadamente atribuída às pressões do Presidente da República - do secretário de Estado Luís Patrão e do ministro Armando Vara, este o líder de facto dos socialistas de Bragança.



JORGE SAMPAIO VENCEU NO DISTRITO DE LEIRIA

Candidato PSD perde pela primeira vez em Leiria

Pela primeira vez um candidato presidencial apoiado pelo PSD perdeu no distrito de Leiria.

No distrito onde foi eleito deputado em 1999, Ferreira do Amaral perdeu por cerca de 4.000 votos de diferença para Jorge Sampaio, facto que se regista pela primeira vez numa eleições presidenciais - na reeleição de Eanes, Soares Carneiro venceu em Leiria, tal como Freitas do Amaral, Mário Soares (então apoiado pelo PSD) e Cavaco Silva.

As estruturas locais do PSD estiveram particularmente activas ao longo da campanha e o próprio presidente da distrital, Feliciano Duarte, integrou a candidatura como porta-voz. Em relação às eleições presidenciais de 1996, o aumento da abstenção prejudicou o candidato apoiado pelo PSD. Jorge Sampaio perdeu quase 7.000 votos mas Ferreira do Amaral baixou cerca de 58 mil votos em relação à candidatura de Cavaco Silva, nas últimas presidenciais. Em 1996, Cavaco Silva venceu Jorge Sampaio por 59,6% contra 40,4, mas agora Jorge Sampaio recuperou, derrotando Ferreira do Amaral por 47,5 contra 45,4.

De cinco concelhos onde venceu em 1996, Jorge Sampaio passou para oito, empatando com Ferreira do Amaral no total de municípios do distrito de Leiria e vencendo em cinco Câmaras do PSD. A este facto é somada a circunstância de Jorge Sampaio ter beneficiado da votação comunista em 1996, particularmente na Marinha Grande,



Na foto, Jorge Sampaio com os homens fortes da sua campanha a nível do distrito de Leiria: à sua direita, o advogado Victor Faria (Mandatário Distrital) e à sua esquerda, José Miguel Medeiros (Director de Campanha).

que este ano não se fez sentir.

Em Castanheira de Pera, Jorge Sampaio obteve a vitória mais expressiva com 66,6%, subindo oito pontos percentuais em relação a há cinco anos. No concelho vizinho de Alvaiázere, Ferreira do Amaral conseguiu o seu melhor resultado, com 67% dos votos, embora Cavaco Silva tenha aí obtido 85 por cento em 1996. No que diz respeito a António Abreu, este atingiu 3% dos votos, contra 5,1% da CDU nas eleições legislativas de 1999, para o que muito contou a votação na

Marinha Grande (cerca de um terço dos votos no candidato).

Fernando Rosas obteve 2,6% e conseguiu fazer subir a votação em cerca de 1.200 votos, quando comparada com os resultados do Bloco de Esquerda em 1999, fazendo quase duplicar a votação percentual.

Garcia Pereira aumentou em quase mil votos a votação do PCTP-MRPP, obtendo 1,4 pontos percentuais.

A abstenção subiu cerca de 15% em relação a 1996 e 10% em relação a 1999, cifrando-se nos 48%.

breves

INAUGURAÇÕES EM VILA FACAIA

No próximo dia 25 de Janeiro, Vila Facaia vai finalmente inaugurar a sua Casa Mortuária e um "novo" Jardim de Infância. Trata-se de dois equipamentos de grande importância para esta localidade, sede de freguesia, e que vêm colmatar uma falha há muito ambicionada.

A Casa Mortuária orçou os cerca de 8.000 contos, sendo que a mão de obra foi oferecida pela Junta de Freguesia e o material pela Câmara Municipal.

O Jardim de Infância, orçou os, aproximadamente, 13 mil contos, sendo igualmente uma parceria entre Câmara Municipal e Junta de Freguesia.

As inaugurações terão lugar a partir das 15 horas, estando prevista a presença do Governador Civil, Prof. Carlos André.

LINA COIMBRA EXPÕE EM PEDRÓGÃO GRANDE

Está desde Dezembro patente ao público, na Biblioteca Municipal de Pedrógão Grande, uma colecção de quadros em Ponto Cruz, da autoria da artista campelense, Lina Coimbra. A Exposição, prolonga-se ainda durante o mês de Janeiro.

Venha conhecer o trabalho magnífico da artesã Lina Coimbra que na sua dedicação ao Ponto Cruz e através da sua criatividade executa com amor um sem número de trabalhos. Todas as suas obras possuem uma característica muito própria em relação ao tradicional Ponto Cruz, daí serem peças decorativas que para além de bonitas, são também especiais. Durante o mês de Fevereiro, esta Exposição estará patente ao público na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos.

ZUZARTE & ZUZARTE OFERECE "VIAS VERDES" AOS BOMBEIROS

A firma Zuzarte & Zuzarte, empresa ligado ao ramo da exploração de madeiras, com sede no Fato, freguesia de Aguda e concelho de Figueiró dos Vinhos, ofereceu recentemente a instalação de 5 "Vias Verdes" aos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, que equiparão as suas ambulâncias.

É um gesto digno de realce, por totalmente desinteressado, apenas pelo espírito altruista, já que esta firma tem a sua actividade praticamente toda centrada no norte do País. Parabéns, é com estes pequenos/grandes gestos que instituições como os Bombeiros sobrevivem e se tomam mais eficazes.

NATAL DO BOMBEIRO: OFERTA DO VINHO

No nosso último número noticiámos que o vinho do Almoço dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos foi uma oferta do Sr. Manuel Alberto das Neves. A notícia estava (quase) correta, só nos faltou dizer que o tinto foi também oferta do Sr. Idalino Lucas. Não foi intenção, foi informação incorreta. De qualquer modo, aqui fica a correcção.

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2001 - RESULTADOS

*NACIONAIS *DISTRITAIS *CONCELHIOS *NACIONAIS *DISTRITAIS *CONCELHIOS*

	NACIONAL		LEIRIA		FIG. VINHOS		PED. GRANDE		CAST. DE PERA	
JORGE SAMPAIO	2410393	55,76	90854	47,51	1689	44,27	934	40,36	1247	66,61
FERREIRA AMARAL	1493352	34,54	86805	45,40	1938	50,80	1278	55,23	521	27,83
ANTONIO ABREU	221886	5,13	5860	3,06	48	1,26	26	1,12	45	2,40
FERNANDO ROSAS	128884	2,98	5017	2,62	90	2,36	49	2,12	41	2,19
GARCIA PEREIRA	68540	1,59	2679	1,40	50	1,31	27	1,17	18	0,96
Inscritos	8740525	%	379880	%	6773	%	4213	%	3632	%
Votantes	4451201	50,93	197429	51,97	3930	58,02	2391	56,75	1954	53,80
Abstenção	4289324	49,07	182451	48,03	2843	41,98	1822	43,25	1678	46,20
Branços	81818	1,84	4078	2,07	73	1,86	43	1,80	43	2,20
Nulos	46328	1,04	2136	1,08	42	1,07	34	1,42	39	2,00
Votos válidos	4323055		191215		3815		2314		1872	

Fonte: STAPE

LEIRIA: RESULTADOS FINAIS

Jorge Sampaio foi o candidato mais votado no distrito de Leiria, com 90.854 votos (47,51%), quando estão apurados os resultados das 148 freguesias, com um total de 379.876 inscritos.
 Jorge Sampaio — 90.854 votos (47,51%)
 Ferreira do Amaral — 86.805 votos (45,40%)
 António Abreu — 5.860 votos (3,06%)
 Fernando Rosas — 5.017 votos (2,62%)
 Garcia Pereira — 2.679 votos (1,40%)
 A abstenção foi de 48,03%.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
 COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
 TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
 E
 LUIS MIGUEL C. COELHO
 MEDIADORES DE SEGUROS
 INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA



OPINIÃO: A EDUCAÇÃO E O PODER LOCAL

"Em Portugal, o papel da Autarquia na educação está estreitamente ligado ao ressurgimento do município como autarquia local. A partir de 1974, os municípios portugueses recuperaram a autonomia e conquistaram atribuições e competências próprias e exclusivas. A participação municipal na educação e o seu papel na gestão do sistema educativo foi sendo mais acentuado a partir da Lei de Bases do Sistema Educativo. Simultaneamente com a Lei de Finanças Locais, passaram a dispor de outras capacidades de investimento inexistentes nos períodos liberal, republicano e salazarista. Estes dois factores deram à autarquia uma grande capacidade de intervenção local em todos os domínios, inclusivamente educativos."
 (...) "Mas o desenvolvimento local ao serviço do cidadão não é possível sem a sua forte capacitação educativa. É fundamental saber-se mais".



Esta foto (publicada no número anterior, nos "Clic's da Nossa Câmara") deu origem a diversas 'reclamações' telefónicas por parte de alguns munícipes castanheirenses que, de alguma forma indignados "porque a notícia os dava como possíveis infractores"; se queixaram à nossa Delegação afirmando que "se o lixo se encontra fora dos contentores, é porque os funcionários da Câmara o tiram de dentro dos mesmos contentores, colocando-o no chão".

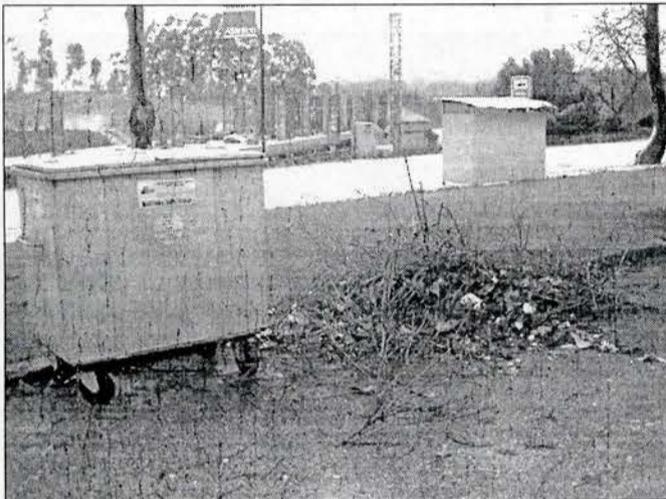
Colocámos esta questão à Câmara Municipal, dirigindo-nos a um responsável pelos Serviços. A ele dé-mos conta das reclamações chegadas até nós, pedindo uma justificação para o assunto.

Passada a surpresa do facto, foi-nos dito que "Sendo

desta forma, é incorrecto que os nossos funcionários hajam dessa maneira, tal como é incorrecto que os munícipes coloquem este tipo de lixo nos contentores".

O lixo em causa refere-se aos resíduos verdes deixados - neste caso, porque há muitos outros pelo concelho - ao lado do contentor. Durante a conversa, ficámos a saber que a Câmara Municipal está a tentar resolver situações deste género, não só com a recolha de LIXO GROSSO, isto é, todo o tipo de lixo que não é hábito fazer-se, mas com todo o lixo doméstico.

Segundo a informação que



nos foi dada, os lixos do género madeiras, ferros, sucatas ou ferros velhos, resíduos re-

LIXO:

- UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO

sómente na última sexta feira de cada mês. Aliás, existe bastante informação sobre este tipo de recolha nos Boletins Municipais" (como por exemplo os nºs 24; 25 e 26 do ano de 1999 e o nº 27 de 2000).

No entanto, embora a informação da recolha seja da Câmara Municipal, e os respectivos funcionários alertados para o efeito, essa recolha não é devidamente efectuada, o que coloca em causa também o bom funcionamento de um serviço.

Segundo este mesmo responsável, "Os lixos que todos fazemos, pagam-se. Sendo importante que todos, sem excepção, façam um bom uso

destes recursos".

Com o encerramento da lixeira em Castanheira de Pera, os lixos produzidos, são conduzidos, após a sua recolha, em dias específicos da semana, por uma empresa especializada no transporte e tratamento de lixos.

Destá forma, fica o apelo da Câmara Municipal, não fugindo às suas responsabilidades, em solicitar que "todos os lixos fora do uso doméstico normal, sejam colocados junto aos contentores na última sexta feira de cada mês. Dia marcado para a sua recolha pelos nossos serviços".

Pelo responsável com quem falámos, fica ainda a promessa de uma chamada de atenção aos que inadvertidamente ignoram esse tipo de lixos nos dias marcados.

Texto e fotos:
FILIPE LOPO

Em Portugal, o papel da Autarquia na educação está estreitamente ligado ao ressurgimento do município como autarquia local. A partir de 1974, os municípios portugueses recuperaram a autonomia e conquistaram atribuições e competências próprias e exclusivas. A participação municipal na educação e o seu papel na gestão do sistema educativo foi sendo mais acentuado a partir da Lei de Bases do Sistema Educativo. Simultaneamente com a Lei de Finanças Locais, passaram a dispor de outras capacidades de investimento inexistentes nos períodos liberal, republicano e salazarista. Estes dois factores deram à autarquia uma grande capacidade de intervenção local em todos os domínios, inclusivamente educativos.

Os 25 anos de exercício democrático do Poder Local transformaram o País. No sentido essencial e necessário. Junto das populações. Onde era preciso fazer-se sentir a existência de mais e melhores condições de vida para todos.

Foi necessário dar prioridade absoluta à infra-estrutura física, à criação de condições materiais que garantissem uma vida melhor. Mas a prioridade dada à obra de carácter infra-estrutural não subalternizou o investimento na criação de uma rede local de infra-estruturas de suporte à actividade sociocultural e educacional.

OPINIÃO

Educação e Poder Local

..

DR. JOAQUIM IDEIAS MENDES



A Autarquia é um dos pilares centrais de um regime democrático e pluralista, sendo a educação um dos campos de intervenção que neste regime lhe é naturalmente reconhecido. O exercício democrático do Poder Local aposta na educação permanente das populações, na participação das pessoas, na sua

capacitação para intervir nas suas instituições e na vida local.

Todavia, esta intervenção depara ainda com resistências de vária ordem baseadas em interpretações distorcidas que construíram estereótipos municipais nada condizentes com as realidades vividas que pretendiam relatar e que tornam as relações entre escola, município e governo um campo ainda envolto em incompreensões e mal-entendidos.

Desde Abril de 74 vivemos um tempo de maior participação. De maior envolvimento das pessoas. Estas são os principais agentes de desenvolvimento local. As pessoas e as suas necessidades são, por outro lado, a medida do progresso. Em democracia, e no Poder Local, é para as pessoas que se trabalha. É com elas que se trabalha.

Mas o desenvolvimento local ao serviço do cidadão não é possível sem a sua forte capacitação educativa. É fundamental saber-se mais.

Apoiando a inovação pedagógica, desenvolvendo e apoiando projectos de introdução de actividades disciplinares ligadas às expressões, promovendo a ligação da escola à comunidade e do ensino ao meio envolvente, incentivando a introdução de linhas de trabalho educativo que tem em conta os vários universos culturais em presença na comunidade, as Autarquias foram assumindo um

activo e importante papel no desenvolvimento educativo local.

A inovação radical na política educativa concelhia verificou-se com a criação do Fundo de Equilíbrio Financeiro, que impôs uma transferência de dinheiro do orçamento do Estado para os municípios. As suas consequências foram notáveis, abrindo uma fase de intervenção camarária na educação sem paralelo nas épocas anteriores. A partir deste momento iniciou-se a construção, recuperação e expansão do parque escolar do ensino primário, construíram-se centros de educação pré-escolar, criaram-se bibliotecas municipais ao serviço das escolas, apoiou-se a educação de adultos, além de diversas outras intervenções em actividades extra-escolares, acção social, animação cultural e desportiva. O seu domínio de intervenção tem extravasado os limites tradicionais da educação pré-escolar e básico estando a ser solicitados para apoiar actividades do ensino secundário, do ensino artístico e profissional e, até mesmo do ensino superior.

Além das participações nos órgãos escolares do ensino básico e secundário, há

que realçar o papel relevante das autarquias nas parcerias de criação de uma rede de escolas profissionais e artísticas, em que em muitos casos foram mesmo os seus principais impulsionadores. Outro aspecto a de relevância são os conselhos municipais de transportes escolares criados na sequência do Decreto-Lei 77/84 que transferiu para os municípios os encargos nos transportes escolares do ensino básico.

Isto traduz um avanço da imagem cívica do município.

Parceiros da comunidade educativa local, apoiando escolas, ao lado dos Professores e Educadores, construindo uma escola centrada no meio envolvente, é este o caminho feito pelas autarquias em 25 anos de Poder Local. A criação dos Conselhos Locais de Educação ou Conselhos Municipais de Educação com competências de coordenação a nível local é o início de uma estrutura educacional/administrativa descentralizada a nível local.

É por esse caminho que queremos ir. Para que a escola de sucesso se cumpra. Para que vença o cidadão.



ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE FIGUEIRÓ PREOCUPADA COM MAU ESTADO DE ESCOLA

O Presidente da Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, João Cardoso (na foto), deu conta à nossa reportagem da sua preocupação face ao estado das instalações da E.B 2 desta localidade: "o rigoroso Inverno que se tem vindo a fazer sentir, grandes chuvadas e os ventos fortes, agravaram de modo significativo o estado já de si deplorável em que aquelas instalações se encontravam e que - sublinha - põem em risco a integridade física dos nossos filhos". Isso mesmo foi feito sentir ao responsável máximo da DREC em ofício oportunamente enviado pela dinâmica Associação de Pais do Concelho de Figueiró dos Vinhos.



Regional

breves*breves*breves

IMPLEMENTAÇÃO DA REDE SOCIAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Instituto Para O Desenvolvimento Social, organismo dependente e tutelado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade, acaba de comunicar ao Município de Figueiró dos Vinhos, que este concelho foi seleccionado para acolher a implementação da rede Social no ano de 2001.

De facto, aquela Entidade revela que terminou o 1º. Ano daquele Programa estruturante da intervenção, consubstanciado na parceria no âmbito das novas políticas sociais e em conformidade com os objectivos definidos pela Comissão de Acompanhamento do Pacto de Cooperação para a Solidariedade e Eixo 5.1.1. do POEFDS - III Quadro Comunitário de Apoio, procedendo-se no corrente ano ao alargamento desta experiência em novos concelhos a nível nacional, tendo o de Figueiró dos Vinhos sido escolhido para o efeito.

De imediato o Presidente do executivo Fernando Manata, mostrou disponibilidade para acolher mais este importante Projecto na área social, no sentido de o desenvolver, já que é fundamental acolher um Programa com estas características de um modo participado, imprimindo a eficácia necessária ao cumprimento dos seus objectivos.

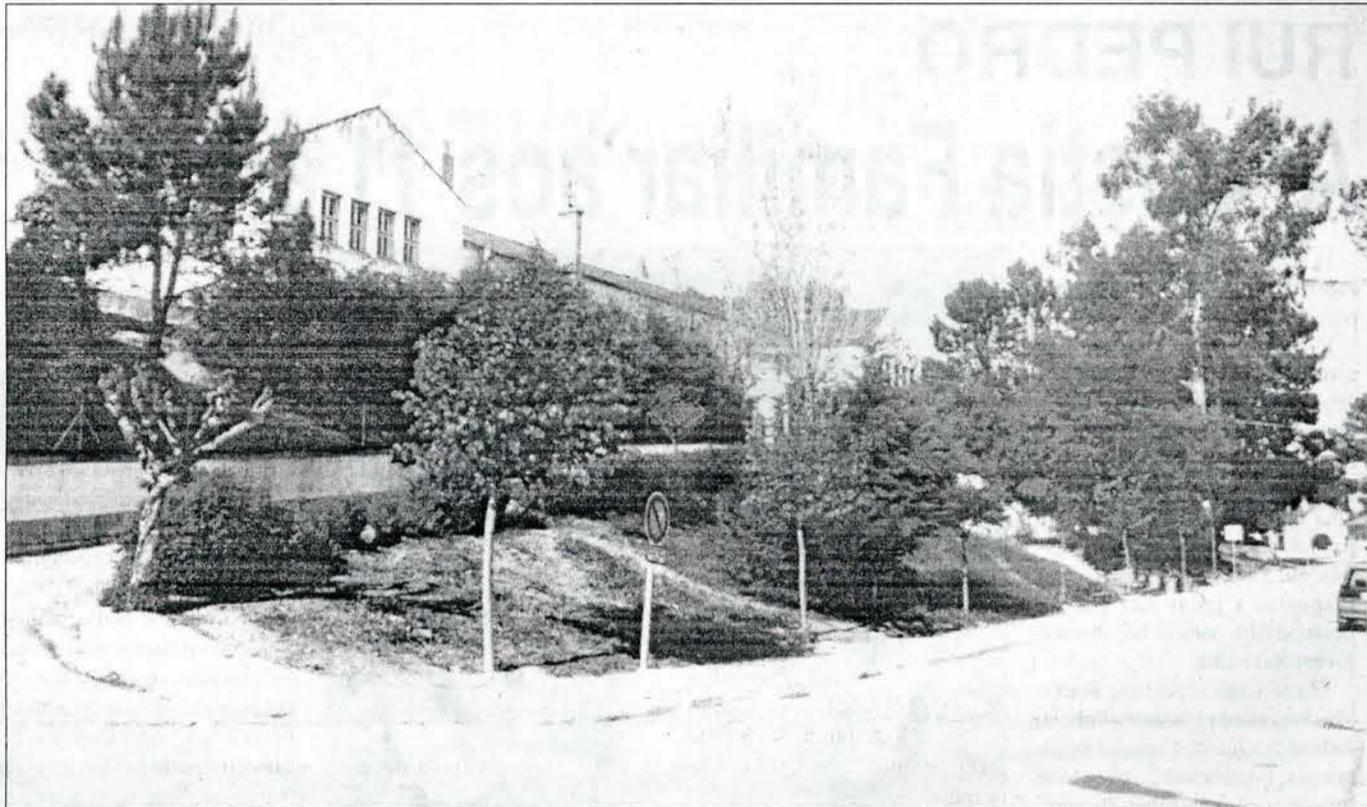
WWW.ZONADOPINHAL.NET ASSINOU PROTOCOLO COM AUTARQUIA CASTANHEIRENSE



A Planimédia, Lda proprietária do Portal Regional www.zonadopinhal.net assinou no pretérito dia 15 de Janeiro de 2001 um Protocolo de Colaboração com Câmara Municipal de Castanheira de Pêra.

A Planimédia, Lda através do Portal compromete-se a utilizar todos os meios técnicos necessários para colocar à disposição dos utilizadores do Portal, toda a informação cedida pela Câmara. Por outro lado a Câmara Municipal, dita o protocolo, fornecerá toda a informação respeitante aos eventos a realizar por esta autarquia como por exemplo, Cinema, Teatro, Exposições, Dança, Música, Conferências, Desporto, etc...bem como a informação para a divulgação e promoção do concelho.

A assinatura do Protocolo decorreu cerca das 10:30, depois de aprovada por unanimidade e foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, Pedro Barjona e pelo gerente da Planimédia, Lda Braúlio Henriques.



MAU ESTADO DAS INSTALAÇÕES DA E.B. 2 Associação de Pais de Figueiró "queixa-se" à DREC

O Presidente da Direcção da Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos das Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, João Cardoso, deu conta à nossa reportagem da sua preocupação face ao estado das instalações da E.B 2 desta localidade.

Segundo este dirigente, a mesma preocupação fora já transmitida ao Presidente da Autarquia figueiroense e ao Director Regional de Educação do Centro (DREC).

Esta preocupação surge, ou antes, agudiza-se, no seguimento dum convite à referida Associação para visitar as instalações a fim de, no local, "partilharem das condições" destas e aferirem do lamentável estado das mesmas.

Já conhecedora da situação,

a Associação de Pais remeteu o convite para a DREC, por entender que tal visita só faria sentido acompanhados por um representante desta estrutura.

Segundo João Cardoso, "o rigoroso Inverno que se tem vindo a fazer sentir, grandes chuvadas e os ventos fortes, agravaram de modo significativo o estado já de si deplorável em que aquelas instalações se encontravam e que - sublinha - põem em risco a integridade física dos nossos filhos". Isso mesmo foi feito sentir ao Director Regional da DREC em ofício oportunamente enviado pela dinâmica Associação de Pais do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Embora sabendo, e reconhecendo, os "avanços ultimamente conseguidos nas nego-

ciações entre as entidades envolvidas", João Cardoso afirma não compreender "os atrasos verificados no arranque da execução das obras".

Por esse motivo, em reunião de Direcção, esta Associação decidiu solicitar junto das instâncias competentes, neste caso o responsável máximo da DREC, o "empenhamento pessoal no sentido da resolução urgente desta situação, que, a manter-se, obrigar-nos-á a tomar outro tipo de atitudes que pretendemos evitar, mas que sabemos ter sortido efeito positivo em casos semelhantes" - pode ler-se na missiva enviada.

João Cardoso, confidenciaria ainda a "A Comarca" que, embora não seja apologista de certas medidas que têm proliferado por este País fora, a

Associação que lidera encara a possibilidade de tomar medidas mais radicais e, naturalmente, mais mediáticas. No entanto, João Cardoso, mostra-se esperançado que impere o bom senso e que as obras comecem o mais rapidamente possível, "de modo a que possamos sentir que os nossos filhos se encontram em segurança durante o período de aulas" - reafirma.

Por esta posição nos ter chegado em cima do fecho da edição, não nos foi possível recolher as opiniões do Presidente da Autarquia figueiroense e do Director Regional, o que contamos fazer na próxima edição.

Carlos Santos

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

ESCRITÓRIO:

Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barceiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



RUI PEDRO: ANGÚSTIA FAMILIAR AOS 11 ANOS

11 anos! Tinha onze anos, o Rui Pedro quando o infurtunio bateu á porta da sua familia. Jovem, irrequieto, cheio de vida como a idade obriga; o Rui Pedro Teixeira Mendonça, nascera a 28 de Janeiro de 1987, em Lousada/Porto, com olhos e cabelos castanhos.

O seu desaparecimento motivou uma onda de solidariedade por parte de amigos, simples conhecidos ou, simplesmente pessoas dispostas a judar nas buscas desesperadas para se encontrar o jovem Rui Pedro. Desde Jornais, Rádios, Televisão, Páginas na internete, Polícia, Judiciária, Guarda Nacional Republicana; Embaixadas,... de tudo se tem feito para se saber do paradeiro deste jovem, desaparecido de Lousada no passado dia 14 de Março de 1998.

O Rui Pedro faria agora 13 anos! Já lá vão dois longos e sofridos anos.

SE TEM QUALQUER INFORMAÇÃO SOBRE O PARADEIRO DESTA JOVEM POR FAVOR CONTACTE A NOSSA DELEGAÇÃO EM Castanheira de Pera - 91 826 31 89 ou: - TEL.22 422 74 80; ou - EMAIL: carlosteixeira@candidosilva.com, ou ainda - Qualquer Posto da Polícia ou Guarda Nacional Republicana



RUI PEDRO

Angústia Familiar aos 11 anos

11 anos! Tinha onze anos, o Rui Pedro quando o infurtunio bateu á porta da sua familia.

Jovem, irrequieto, cheio de vida como a idade obriga; o Rui Pedro Teixeira Mendonça, nascera a 28 de Janeiro de 1987, em Lousada/Porto, com olhos e cabelos castanhos.

O seu desaparecimento motivou uma onda de solidariedade por parte de amigos, simples conhecidos ou, simplesmente pessoas dispostas a judar nas buscas desesperadas para se encontrar o jovem Rui Pedro.

Desde Jornais, Rádios, Televisão, Páginas na internete, Polícia, Judiciária, Guarda Nacional Republicana; Embaixadas,... de tudo se tem feito para se saber do paradeiro deste jovem, desaparecido de Lousada no passado dia 14 de Março de 1998.

O Rui Pedro faria agora 13 anos!

Já lá vão dois longos e sofridos anos.

Dois anos onde não obstante a angústia estes pais, e familiares; há ainda quem telefone para sua residência a pedir resgates pelo jovem, ou, pior ainda, usando de palavreado obsceno e indecoroso.

Foi após um destes telefonemas atendidos pela pequena irmã do Rui Pedro, que tem nesta altura 11 anos; que a nossa Delegação, casualmente, entrou em contacto com os pais.

Foi no dia 17 de Janeiro de 2001.

Da angústia da mãe, D^a Filomena Teixeira; ao desespero de todos, resta-nos apenas dar conhecimento da história deste desaparecimento, pedindo a Deus que ajude esta família em desespero, pedindo a quem souber do paradeiro do RUI PEDRO que entre em contacto o mais rápido possível para os numeros deixados no final deste texto.

A História do Rapto

(contada pelo padrinho)

"No dia 4 de Março de 1998 o Rui Pedro, depois do almoço, pegou na sua bicicleta e, por volta das 14 horas, passou no escritório da mãe, o qual fica mesmo em frente á sua casa, pedindo-lhe autorização para sair de carro com um "amigo" chamado Afonso, de 22 anos de idade. A mãe recusou o pedido e disse-lhe para ir brincar com a sua bicicleta para um terreno baldio mesmo atrás do seu escritório (local com caminho em terra, em circulo, que, por não ser local de passagem, quase não tem trânsito e onde se faziam, de vez em quando, corridas de cavalos).

No final da tarde, o professor de explicações, que o aguardava desde as 17 horas, estranhou o



facto do Pedro ter faltado (pois nunca o tinha feito) e avisou os pais que se puseram de imediato a procurá-lo. Durante as buscas, vieram a saber que um senhor, vizinho, tinha encontrado a bicicleta por volta das 15 horas, escondida no mato, na pista de cavalos onde o Pedro tinha sido visto a andar de bicicleta.

Como o Rui Pedro tinha marcado o encontro com o tal Afonso, procurou-se indagar sobre o seu paradeiro. Encontrado este, perguntaram-lhe se tinha visto o Pedro, ao que ele, com demasiada calma, respondeu que não. Mais tarde veio a saber-se que este indivíduo foi visto no local onde o Rui Pedro tinha estado a andar de bicicleta, a conversar com ele num Fiat Uno preto (do irmão). Ora, foi exactamente nesse local que apareceu a bicicleta.

Estranhamente o irmão tinha-lhe emprestado o automóvel para fazer a inspecção periódica obrigatória, sendo de salientar que mais tarde no seu depoimento veio a verificar-se que não a fez, tendo andado a passear toda a tarde por locais incertos e sem qualquer destino. A GNR, que o interrogou nesse dia e que nos acompanhava nas buscas, presenciou, no posto de Lousada, quando o avô da criança (meu pai) lhe perguntou desesperado onde estava o Rui Pedro (oferecendo-lhe tudo aquilo que ele quisesse pela resposta), ao que este respondeu,

a chorar, que não sabia, mas que se quisessem encontrá-lo deveriam ser fechadas as fronteiras pois ele podia estar já muito longe, a caminho do estrangeiro. E, logo de seguida, confrontado com uma testemunha - o André, primo do Rui Pedro, que veio contar a conversa que o Afonso tinha tido com ele e com o meu afilhado, o Afonso tentou impedi-lo de falar, ameaçando-o. Mesmo assim o André veio a dizer que o Afonso se tinha convidado para irem no seu carro ás prostitutas e que tinham combinado encontrarem-se num outro local chamado Quinta da Costilha. Disse também que faltou a esse encontro porque a mãe não o tinha deixado sair de casa.

Enquanto isto decorria, e durante essa noite, telefonamos para tudo e para todos, e a família juntamente com a GNR, os quais levaram cães treinados, os Bombeiros e os populares reviramos Lousada em peso á procura do Rui Pedro. Durante a madrugada, fui ao piquete da Polícia Judiciaria pedir auxilio, pois tudo indicava que o Pedro tivesse sido raptado, tendo obtido como resposta que o piquete não podia fazer nada e que eu tinha que ir pedir ao juiz da comarca que contactasse com as autoridades locais para saber que tipo de crime era e que, só se estes considerassem ser rapto, é que eles poderiam intervir. Expliquei-lhes o sucedido e imploréi-lhes que

viesses e que agissem o mais urgente possível, pois o dia seguinte poderia ser tarde demais, mas, por mais que argumentasse, nada conseguí. Continuamos, assim, a procurar e, no dia seguinte, após a abertura do tribunal ás 09.30, conseguimos que a Delegada do Ministério Público solicitasse á Polícia Judiciária a sua intervenção.

Durante a tarde, chegaram á localidade vários agentes da Polícia Judiciária e, durante os dias seguintes, andaram a pé a procurar, juntamente conosco, no mato e nas redondezas, poços, presas, rios etc., partindo do principio de que o Pedro estivesse caído em qualquer lugar. Nunca, até hoje, consideraram que o Pedro tivesse sido raptado! Sucede, no entanto, que recebemos já milhares de telefonemas e, entre outras chamadas de pessoas que dizem ter em sua posse o Pedro ou então que sabem onde ele está, fomos inclusivamente pedido um resgate. Recebemos também uma chamada em que uma criança com a voz igual á do Pedro só conseguí chamar pela mãe, tendo sido cortada a comunicação por alguém que lhe tirou o telefone das mãos e depois desligou.

Nenhuma destas chamadas foi localizada, muito embora, e é isto o mais incrível, o juiz, desde os primeiros dias e a nosso pedido, tenha autorizado que os nossos telefones estivessem sob escuta, conforme mandam as nossas demoradas leis. E sempre que pergunta-mos se seguiram alguma das pistas dadas pelos telefonemas, perguntam-nos como é que o poderiam fazer, se nem os ouviram, logo acrescentando que, mesmo que os ouvissem, nada poderiam fazer para saber quem esteve a ligar. E, perante a nossa resposta de que existem meios para o fazer, dizem-nos que isso só nos filmes!

Como podemos aceitar tal resposta, se a situação em causa é bem real?! Como compreender que um polícia nos responda, quando perguntamos se existe alguma pista, que não fazem a mínima ideia de onde possa estar Pedro!?

Revoltante toda a burocracia, desleixo e falta de meios com que se lida com um caso de rapto de uma criança e é essa revolta a razão da minha queixa, muito embora nem me sinta no direito de dizer que estou prejudicado, pois a minha dor é tão pequena se comparada com aquilo por que está a passar esta criança."

FILIPE LOPO

Delegação de Cast. Pera



por Alcides Martins

POESIA DE ANO NOVO

Este ano que vai começar,
Olhando o mundo a sonhar,
Vos traga esperança,
E no olhar de uma,
Criança,
Possamos encontrar,
A semelhança,
Entre um altar,
E uma lembrança!
E continuar,
Com confiança,
A verificar,
Que é possível,
Continuar,
De forma audaz,
A lutar,
Pela paz!
E pelo caminho,
Um Anjinho,
Nos possa ensinar,
A apregoar,
Novos Natais!

MINHAS OPINIÕES POLÍTICAS DESDE O TEMPO DE SALAZAR

Grande Português
Já lembra muita vês

por Adelino
Fernandes

MARCELO CAETANO
Português de bem
Que o Brasil lá tem
Traído por filhos da mãe
Muitos na memória o tem

ALVARO CUNHAL
Tudo em nome do bem
Povo sempre na boca
De tal maneira se portou
Que nos deu fortuna louca

MÁRIO SOARES
Em política abriu uma pista
Mas falhou como estadista
Seu partido é uma mistura
De quase todos os ideais
Salazaristas Caetanistas
Comunistas e outros mais

SÁ CARNEIRO
Homem de grande coragem
Nunca abandonou o país
Foi eliminado pela voragem
Dos praticantes de <ralis>
Político de pura casta
Dentro dos nossos valores
Empenhou-se até à morte
Como os grandes lutadores

CAVACO SILVA
Apareceu como um raio
Galvanizou o país
E teve o povo na mão
Pelo seu próprio caris
Político determinado
Que fez o país mexer
E depois de muita obra
Perde tudo sem saber

FREITAS DO AMARAL
Homem culto e de raça
Não conseguiu grande história
Nas lutas onde entrou
Em poucas teve glória

JORGE SAMPAIO
Sem perfil de estadista
Em política foi artista
Marxistas e leninistas
É essa a sua gente
Jogando na antecipação
Colocou-se em Presidente

ANTÓNIO GUTERRES
Político de qualquer praça
Vai à esquerda e à direita
Sem se preocupar com a raça
É um bom líder de seita

Com a capinha de santo
Que da sua origem vem
Instalou-se no poder
E diz que tudo vai bem

A variedade de espécies
Que nele veio encarnar
São uniões de facto e aborto
Homossexuais para casar

Tudo o resto vai esperando
Em várias filas sem fim
Nem no tempo de Salazar
Eu vi meu país assim.

45 MIL CONTOS PARA COMBATE À POBREZA



O Município figueiroense aprovou recentemente um conjunto de acções e de actuações, que atinge o valor de 45 mil contos no âmbito do combate à pobreza, que irá beneficiar cerca de 300 famílias no ano que agora se inicia. Fernando Manata, que integra como parceiro este Projecto, referiu ser extremamente importante e saudável para o concelho, a possibilidade de se continuar a implementar uma política de apoio social dirigida a todos quantos sofrem, sublinhando o empenhamento dos responsáveis concelhios e das várias Entidades envolvidas neste processo.

EMCAMPELO COMEMOROU-SE O NATAL E PASSAGEM DE ANO



Poucos, mas seguramente bons. Em Campelo comemorou-se o Natal e a Passagem de Ano a rigor. No Natal, as crianças tiveram a sua merecida festa. Na Passagem de Ano, Campelo fez ver a localidades vizinhas com muito maior população e que não tiveram nenhuma comemoração pública.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS. 45 MIL CONTOS PARA COMBATE À POBREZA

Condições de vida dos mais desfavorecidos vão mudar

O Município de Figueiró dos Vinhos aprovou recentemente um conjunto de acções e de actuações, que atinge o valor de 45.000 contos no âmbito do combate à pobreza, que irá beneficiar cerca de 300 famílias no ano que agora se inicia.

Trata-se do projecto de Luta Contra a Pobreza implantado no concelho designado oportunamente "Figueiró dos Vinhos - Um Concelho de mudança", que tem por objectivo contribuir para melhorar as condições de vida de um importante número de pessoas, cujo diagnóstico efectuado oportunamente, as considerou carenciadas.

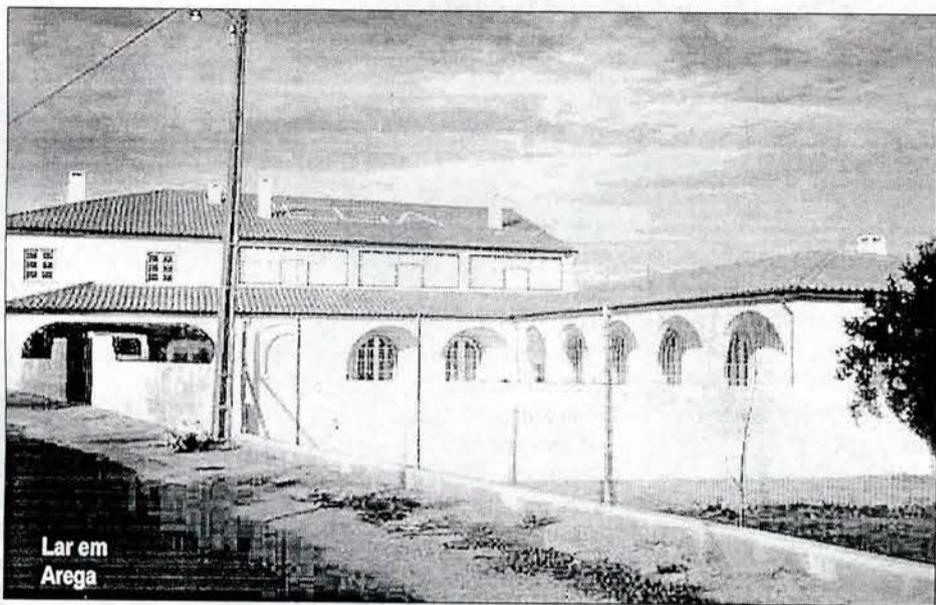
Os parâmetros definidos neste Projecto para o ano de 2001 têm que ver com a organização e constituição da equipe técnica, aquisição de equipamento, envolvimento dos parceiros (envolvendo 300 famílias, num total de 1200 pessoas) criação de equipamentos e serviços (envolvendo 300 famílias num total de 1200 pessoas) melhoria das condições económicas e de bem estar (envolvendo 300 famílias e um total de 400 pessoas, animação

Sócio educativa, cultural e recreativa (envolvendo 300 famílias num total de 450 pessoas).

Em resumo, este projecto incidirá em todo o concelho tendo por destinatárias 300 famílias que vivem dificuldades aos mais diversos níveis.

Trata-se de desempregados, pessoas com problemas de alcoolismo, crianças e jovens oriundos de agregados carenciados, beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e idosos.

No entanto, os responsáveis e impulsores desta iniciativa no concelho, reconhecem insuficiente a verba de 45.000 contos, para fazer face à resolução de todos os problemas identificadas, razão pela qual lançaram à Sociedade civil um pedido de Solidariedade, solici-



tando a entrega de bens de origem variada, destinados a serem entregues a famílias abrangidas e a contemplar.

Os objectivos preconizados neste projecto ambicioso, procurar-se-á melhorar as condições de habitação com a realização de obras em cerca de 30 residências, haverá uma preocupação no que se refere à ampliação e construção de centros de convívio intergeracionais nas freguesias de Campelo, Bairradas, Aguda. O Lar da Freguesia de Arega será objecto de ampliação, procurando-se equipar os vários centros com material audiovisual.

A melhoria das condições de vida dos mais carenciados está assim no centro das preocupações, havendo agora que no terreno concretizar de um modo mais eficiente o projecto de molde a facilitar a sua aplicação prática, nomeadamente através da promoção do emprego local de acordo com as necessidades sentidas nas acções de formação profissional, e apoio ao funcionamento de estruturas

inovadoras de reinserção profissional.

Finalmente, pretende-se ainda com a implementação dos objectivos preconizados elevar a educação de base, tendo em consideração a melhoria das competências pessoais e profissionais, através da promoção de dinâmicas locais de emprego, dando-se destaque a empresas de inserção em estreita colaboração com o Centro de Emprego e associações locais. A promoção da saúde é outro vector que vai merecer a atenção deste Projecto.

Fernando Manata, Presidente da Câmara que integra como parceiro este Projecto, referiu ser extremamente importante e saudável para o concelho, a possibilidade de se continuar a implementar uma política de apoio social dirigida a todos quantos sofrem, sublinhando o empenhamento dos responsáveis concelhios e das várias Entidades envolvidas neste processo nos últimos anos, no sentido de melhorar as condições de vida de todos quantos têm direito a uma qualidade de vida melhor, com maior dignidade e conforto. C.S.

campelo

por Lina Coimbra

Festa de Natal na Escola do 1º CEB de Campelo

No passado dia 19 de Dezembro realizou-se a Festa de Natal dos 8 alunos da Escola do 1º CEB, de Campelo. Estiveram presentes o Vereador da Cultura e dois representantes da Junta de Freguesia de Campelo, bem como alguns pais e encarregados de educação dos alunos. As crianças brindaram os presentes com uma pequena representação teatral, uma canção e um poema, alusivos à quadra Natalícia.

Alunos e professora agradecem à Associação Cultural e Recreativa "O Convívio" de Campelo, pela cedência das instalações - que possibilitaram a abertura da festa à comunidade - e pelo magnífico lanche; à Junta de Freguesia pelos presentes, que o Pai Natal distribuiu, com verdadeiro agrado da pequenada. A.M.S.S.



Animação na Passagem de Ano, em Campelo

Mais uma vez a associação "O Convívio" está de parabéns. Desta feita, por ter proporcionado uma Passagem de Ano divertida a todos os Campelenses e não só, que por lá apareceram. Foram poucos, mas bons. Pois, animação não faltou, desde a Cláudia que soube cativar todos pela sua actuação, como pelo fogo de artifício lançado à meia noite.

Não esquecendo aquele grupo de amigos que no fim nos animou o resto da noite e que nos contagiou com a sua alegria, muito menos a Paula que com a sua magnífica voz nos deliciou a todos.

Para eles vai o meu obrigado e voltem sempre. L.C.



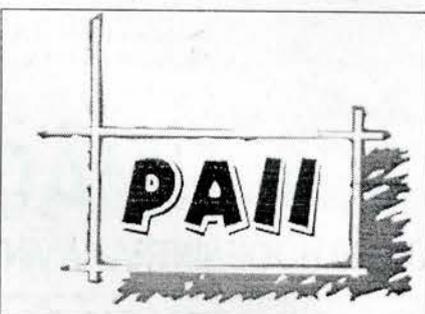
PROJECTO PROTECÇÃO INTEGRADA A IDOSOS (PAII)

"Estratégias de Continuidade" é tema para Forum

Está a decorrer ao nível do concelho de Figueiró dos Vinhos, o Programa de Apoio Integrado a Idosos (PAII), sendo o Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos a entidade promotora.

O PAII foi criado em Julho de 1994 por despacho conjunto dos Ministérios da Saúde, Emprego e Segurança Social, assumindo-se como uma medida de política social articulada que visa dar apoio integrado aos problemas dos idosos.

Para o Dr. Jorge Pereira, Director do Centro de Saúde e principal responsável por este Programa, o PAII consiste "numa me-



didada articulada entre a Saúde e o Social", tendo como principal objectivo "criar condições várias de apoio às pessoas Idosas e Depen-

des, ao adoptar medidas políticas que procuram limiar a dependência, através da promoção de um envelhecimento saudável de prevenção e reabilitação. Ainda segundo este interlutor, "todo este trabalho tem como condição principal ser efectuado em rede e com envolvimento dos parceiros naturais - família, vizinhos e comunidade."

Neste âmbito, o PAII de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o seu homólogo de Alvaiázere e Pombal, está a organizar um Encontro subordinado ao tema "Estratégias de Continuidade". Trata-se de um Forum de Técnicos inter-concelhio, que terá lugar no próximo dia 23 de Janeiro, na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos. C.S.



MONTARIAS DO CENTRO: DIA 18 DE FEVEREIRO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No próximo dia 18 de Fevereiro - e não 18 de Janeiro, como erradamente noticiámos na última edição - realiza-se a 2ª Montaria de Figueiró dos Vinhos, integrada nas Montarias do Centro.

Organizada pelo Clube de Caçadores Bairradense - liderado pelos dinâmicos Jorge Graça e Fernando Pimenta, esta iniciativa conta com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, pretendendo reforçar o enorme êxito alcançado na sua primeira edição, em que contou com cerca de 100 participantes, vindos de todos os pontos do País.

"A Comarca" soube que este ano o cenário será outro mas, para já, encontra-se no segredo dos Deuses.



CONCURSO "2000 - NATAL MAIS COLORIDO"

Sucesso garante continuidade... talvez com novidades

Decorreu no pretérito dia 8 de Janeiro a cerimónia de entrega dos prémios relativos ao concurso "2000 - Um Natal Mais Colorido", uma feliz iniciativa da autarquia figueiroense, à qual o comércio local aderiu.

Tratou-se de uma cerimónia simples, realizada nos Paços do Concelho, num ambiente descomprimido, onde marcaram presença a quase totalidade dos participantes, os elementos do Júri (D. Albertina Arinto, D. Elvira Pires-Teixeira, D. Manuela Pereira, Vereador Fernando Batista e Dr. Fernando Pires) e ainda o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata, para além de alguns meros espectadores.

Antes da entrega dos prémios - em que todos os participantes tiveram direito a uma lembrança alusiva ao Concurso - o Edil figueiroense dirigiu algumas palavras aos presentes. As primeiras, foram, naturalmente, de agradecimento e incentivo aos participantes. Depois, Fernando Manata, objectivou esta iniciativa, afirmando que se pretendeu "transmitir algum calor pela beleza, activando ao mesmo tempo uma vertente económica". Comércio com "mais qualidade" e "mais atractivo", foram expressões usadas pelo autarca para defenir as intenções do Executivo por si liderado, ao avançarem com esta iniciativa.

Fernando Manata mostrou-se extremamente entusiasmado com o êxito deste primeiro Concurso, reafirmando ser "gratificante" sentir esta adesão do comércio local.

Numa espreitadela ao comércio figueiroense - que este ano se encontrava particularmente belo, e por isso mais atractivo - podemos verificar que muitos estabelecimentos embora não tenham participado no Concurso, também eles se esmeraram na decoração do seu espaço. Talvez a treinarem para o próximo...

De qualquer modo, pensamos que o comércio figueiroense está de parabéns.

Durante um pequeno lanche oferecido aos presentes, pela organização, abordámos o Vereador Fernando Batista, principal impulsor desta iniciativa que se mostrou satisfeito, referindo que a promoção do comércio local foi a sua principal intenção, daí, presépios como o dos Bombeiros, não terem sido admitidos a concurso, por se tratar de uma associação e não de um comércio. Embora, não esteja fora de hipó-



teses a possibilidade de em edições futuras o âmbito do Concurso ser alargado. Afirmou Fernando Batista, esclarecendo assim as muitas pessoas que nos têm interrogado do porquê dos Bombeiros não terem participado com o seu belo presépio.

Ficis ao ditado popular, "os últimos serão os primeiros", aqui fica a lista dos premiados nas três categorias: Melhor Montra: Casa Fátima Fonseca; Melhor Presépio: Mini Mercado Dulce; Melhor Decoração Interior: Café Nicola.

Carlos Santos

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca
Dr. David

MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

B&B

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS
Juntos encontraremos a solução

Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos*Escolas
* Mercados*Complexos
Desportivos

PEDRÓGÃO GRANDE JÁ TEM SALA DE CINEMA

Para António Figueiras (na foto, em primeiro plano), a criação do cinema na vila de Pedrógão Grande tem, basicamente, como objectivos "afirmar e fortalecer a identidade cultural e a diversidade nos domínios do cinema, promovendo e fortalecendo a cultura e língua portuguesa" pretendendo "cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; incentivar o turismo e promover o Concelho".



PEDRÓGÃO GRANDE JÁ TEM SALA DE CINEMA

Auditório da Tecnológica é solução, Casa da Cultura é o objectivo

No passado dia 22 de Dezembro, teve lugar a inauguração oficial da Sala de Cinema de Pedrógão Grande, a funcionar no auditório da Escola Tecnológica local

Trata-se de uma aspiração antiga dos pedroguenses que a partir daquela data podem assistir ao que mais de recente vai passando nos cinemas portugueses, sem terem que se deslocarem para fora do concelho.

"O Dinossauro" foi o filme escolhido para apadrinhar o evento, tendo também estado em exibição esse fim de semana, intercalado com um outro sucesso: "Titanic".

Filmes sempre actuais, é um dos objectivos da entidade que gere este espaço.

Antes da apresentação do filme, o Presidente João Marques, dirigiu breves palavras aos presentes, afirmando que esta solução foi fruto de um protocolo assinado entre a Autarquia e a Petroensino, proprietária da Escola Tecnológica.

João Marques falou em traços gerais dos objectivos desta iniciativa, da aquisição de mais material para melhorar as condições de projecção, nomeadamente uma nova máquina e novo sistema de som, terminando com a notícia da intenção da autarquia que lidera, em aproveitar o edifício - ou pelo menos o local - da Casa do Povo, para a edificar a Casa da Cultura de Pedrógão Grande.

Um dos grandes animadores desta solução agora encontrada, foi o Dr.



O Prof. António Figueiras (um dos principais impulsionadores do projecto) em primeiro plano, com a Escola Tecnológica e o Cinema/Auditório em fundo.

António Figueiras, professor na Tecnológica, assessor cultural do Presidente da Câmara e, principalmente, um jovem dinâmico, pleno de iniciativa, ambicioso e extremamente galvanizador, com o seu nome já ligado a várias iniciativas que muito têm dignificado Pedrógão Grande.

António Figueiras, falou-nos mais em pormenor sobre os objectivos deste projecto, começando por nos lembrar que já nos próximos dias 19 a 23 de Fevereiro do corrente ano, ali decorrerá o 1º Festival de Cinema do Concelho de Pedrógão Grande, e ainda que - boas - surpresas serão anunciadas brevemente.

Para António Figueiras, a criação do cinema na vila de Pedrógão Grande tem, basicamente, como objectivos "afirmar e fortalecer a identidade cultural e a diversidade nos domínios do cinema, promovendo e fortalecendo a cultura e língua portuguesa" pretendendo "cativar e envolver todos os munícipes na participação e animação cultural do Concelho; trazer os munícipes de todas as freguesias (Pedrógão Grande, Vila Facaia e Graça) à Vila de Pedrógão Grande e convidando-os a participar num projecto criado para eles participarem na promoção e divulgação de uma cultura própria; proporcionar vários eventos únicos; combater a

desertificação de jovens que nestas épocas procuram entretenimento em outros Concelhos; incentivar o turismo e promover o Concelho".

Em síntese, com a criação do cinema pretende-se criar uma estrutura global cultural que marque o dinamismo e a inovação do Concelho de Pedrógão Grande com a finalidade de funcionar como elo de ligação e/ou união entre todos os habitantes do Concelho.

Com quase um mês de actividade, e socorrendo-nos de novo do Dr. António Figueiras, o balanço é francamente positivo, com a sala a apresentar sempre uma boa moldura humana.

Relativamente às boas surpresas, bem tentámos apurar do seu conteúdo, mas está comprovado que, para já, são mesmos surpresas.

Só fica a garantia que são mesmo boas...

As sessões de cinema semanais, decorrerão às Quintas-feiras, Sextas e Sábados sempre às 21H30. Aos Domingos as sessões serão às 17H30. Também os preços dos bilhetes são populares, 400\$00 o normal e apenas 350\$00 para pessoas com mais de 65 anos e Estudantes.

Ainda este mês, no fim de semana de 25 a 28, poderá assistir ao filme "Um Sogro do Pior", com Robert de Niro no principal papel.

Carlos Santos

apara lapsos...

As fotos que hoje aqui reproduzimos, embora em tamanho reduzido, foram publicadas no nosso último número.

Além da sua beleza, estas fotos têm outro pormenor em comum: são todas da autoria do artista João Viola. Como na altura - inadvertidamente - não o mencionámos, aqui fica o reparo e o respectivo pedido de desculpas, ao autor.



João, continua a tirar destas belíssimas fotos. Obrigado!

Restaurante "POÇO CORGA"

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===\\/===

Visite-nos e
descobrirá a diferença!

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432923

917 592 724/29

José Carlos Santos Mendes COELHO

AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA

3260 Figueiró dos Vinhos - **Praça de Táxis:**
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

AGRADECIMENTO

Ivone da Conceição Belchior Silva

Data Nascimento: 22/10/1928
Data de Falecimento: 30/12/2000



-FIGUEIRÓ DOS VINHOS-

Marido, Filhos, Genro, Nora, Netas e restante família, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, nesta separação dolorosa, bem como aos que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Que Deus vos Abençoe.

AGRADECIMENTO

ARMANDO COELHO TOMÁS

CASTANHEIRA DE PERA

Data Nascimento: 30/06/1925
Data de Falecimento: 24/12/2000

A Família de Armando Coelho Tomás vem por este meio agradecer a todos quantos lhes manifestaram a sua solidariedade durante a sua doença e o seu pesar das mais variadas formas, bem como a todos os que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

Bem Hajam.

Delegação de Cast. Pera

AGRADECIMENTO

Joaquim José dos Santos

Data Nascimento: 17/11/1926
Data de Falecimento: 21/12/2000

Delegação de Cast. Pera

Sua Esposa, Filhos, Filhas, Noras, Genros, Netos, Netas e restante família vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, nesta separação dolorosa, bem como aos que acompanharam o seu ente querido até à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Que Deus vos Abençoe.



-Soeiro do Meio -
CASTANHEIRA DE PERA

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e quarenta e dois a folhas cento e quarenta e três do livro de notas para escrituras diversas Trinta e quatro - D.

MARIA LUCILIA DA CONCEIÇÃO ROSA SIMÕES e marido JOSÉ DAVID SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem na vila na Av. José Malhó, n.º1, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Terra de cultura, com videiras em cordão, sita em RIBEIRA DA CASTANHEIRA, com a área de duzentos e setenta e oito metros quadrados, que confronta de norte com Herdeiros de João Vaz, nascido com herdeiros de Francisco Mendes, sul com José David Simões e do poente com Estrada, inscrita na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 22.047, com o valor patrimonial de 1.460\$00 ao qual atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis fizeram a Manuel Nunes Francisco e mulher Hermínia de Jesus Quaresma Nunes, ele falecido e ela residente em Joanesburgo - África do Sul.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando a terra, colhendo as uvas, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original, CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos dezasseis de Janeiro de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº161 de 19.01.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares. Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data lavrada de fls.42 a fls.44, do livro de escrituras diversas 152-D, Manuel Telhada Batista e mulher, Maria Deonilde da Conceição Almeida Mendes, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, situados na referida freguesia de Figueiró dos Vinhos: a) Urbano composto por casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a área de quarenta e dois metros quadrados, sito em Barroco, dito lugar de Aldeia de Ana de Aviz, a confrontar do norte com Albertina de Jesus, do sul com Felismina Quaresma, do nascente com Albertina de Jesus e do poente com barroco, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 2.353, com o valor patrimonial de 4.386\$00, a que atribuem o valor de TREZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

b) Rústico composto por terreno com oliveiras com a área de cento e vinte e cinco metros quadrados, no mesmo sitio do anterior, a confrontar do norte com urbano do próprio, do sul com Felismina Quaresma, do nascente com Américo Mendes e do poente com João Duarte da Silva, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 18.778, com o valor patrimonial de 456\$00, a que atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS.

c) METADE de um prédio rústico composto por eucaliptal e pinhal com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, sito em Milharia, a confrontar do norte com João Duarte da Silva, do sul e nascente com João Conceição Santos e do poente com caminho, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo 19.486, com o valor patrimonial, correspondente à fracção de 1.461\$00, a que atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que o valor dos mencionados imóveis eleva-se à quantia de QUINHENTOS MIL ESCUDOS e omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que do imóvel identificado sob a alínea c) é comproprietária Cesaltina da Conceição Telhada da Silva, casada, residente no dito lugar de Aldeia de Ana de Aviz.

Que têm possuído a referida fracção dentro de um espírito de compropriedade, participando nas vantagens e nos encargos do prédio na proporção da sua quota e respeitando em relação à restante comproprietária o uso a que os consortes têm direito, verificando-se, assim, uma situação de com posse.

Que os referidos imóveis vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, por lhes terem sido doados por seus pais e sogros, João Simões Batista e mulher, Maria Augusta da Conceição Telhada, residentes que foram no dito lugar de Aldeia de Ana de Aviz, acto esse que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde aquela data possuem os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, semeando, cultivando, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores e extraindo a resina, quanto aos imóveis rústicos e habitando, procedendo aos seus melhoramentos, quanto ao prédio urbano, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme Ansião, 12 de Janeiro de 2001. A Escriturária Superior (assinatura ilegível) (MARIA ISILDA DIAS CERCA)

Jornal "A Comarca"
nº161 de 19.01.2001

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e cinco a folhas cento e seis, verso do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e dois - C.

ARLINDO PEREIRA DOMINGUES e mulher MARIA PEDROSA DOMINGUES DUARTE, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais de Souto da Carpalhosa, onde residem no lugar de Vale da Pedra e da freguesia de Monte Redondo, ambas do concelho de Leiria, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos vinte e nove prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a este acto o valor de novecentos mil escudos.

Os prédios vieram à posse deles justificantes da seguinte forma:

- Os referidos sob os números um, dois, três, dezoito, dezanove e vinte, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e dois fizeram a António Quaresma Mendes e mulher Lucília Abreu Azeiteiro, ele falecido e ela residente na sede da mencionada freguesia de Aguda.

- Os referidos sob os números quatro, cinco e seis, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e cinco fizeram a Alberto Jorge, viúvo, residente que foi no lugar de Casal de S. Simão, actualmente falecido.

- Os referidos sob os números sete, oito e nove por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e três fizeram a Manuel Reis e mulher Maria Simões Reis, ele falecido e ela residente nesta vila.

- Os referidos sob os números dez, onze, doze, vinte e quatro, vinte e cinco e vinte e seis, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito, fizeram a Elvira da Conceição Coelho, solteira,

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO, QUE INSTRUI A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO QUE FAZEM ARLINDO PEREIRA DOMINGUES E MULHER MARIA PEDROSA DOMINGUES DUARTE, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM QUINZE DE JANEIRO DE DOIS MIL E UM.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1º Pinhal, sito em LAGAR VELHO, com a área de seiscentos metros quadrados, que parte de norte e poente com Fernando da Conceição Mendes, nascido com Alberto da Conceição Jorge e do sul com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 8.059, com o valor patrimonial de 81\$00 e atribuído de quinze mil escudos.

2º Mato, sito em COSTA DOS POÇOS, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, que parte de norte com José Agostinho, herdeiros, nascido com ribeiro, sul com Adelino Mendes, herdeiros e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo 4.817, com o valor patrimonial de 2.687\$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

3º Pinhal e mato, sito em COSTA, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, que parte de norte com Maria da Silva Mota, nascido com Júlio da Conceição Simões, sul com Maria da Graça Pires e do poente com Caminho do Azeiteiro, inscrito na matriz sob o artigo 7.645, com o valor patrimonial de 1.340\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

4º Pinhal, sito em LOMBA DA SOBREIRA, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte e poente com Fernando da Conceição Mendes, nascido com José dos Santos Rosa e do sul com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 7.960, com o valor patrimonial de 1.367\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

5º Pinhal, sito em EIRINHA, com a área de mil oitocentos e dez metros quadrados, que parte de norte com caminho, nascido com Juvenal Augusto Mendes, sul com regato e do poente com Adelaide da Conceição Abreu e outra, inscrito na matriz sob o artigo 3.851, com o valor patrimonial de 1.689\$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

6º Pinhal, sito em EIRINHA, com a área de novecentos metros quadrados, que parte de norte com caminho, nascido com João dos Santos Silva, sul com Beatriz da Conceição, herdeiros e do poente com Juvenal Augusto Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 3.853, com o valor patrimonial de 858\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

7º Pinhal, sito em EIRINHA, com a área de novecentos e noventa metros quadrados, que parte de norte com Joaquim Simões Júnior, nascido com Fernando da Conceição Mendes, sul com Alberto Jorge e do poente com Júlio Mesquita, inscrito na matriz sob o artigo 3.855, com o valor patrimonial de 938\$00 e atribuído de trinta e cinco mil escudos.

8º Pinhal, sito em EIRINHA, com a área de setecentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte com Mário Ferreira Alves, nascido com Casimiro Agostinho, sul com Manuel Simões Silveiro e do poente com Adelino Mendes, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 3.881, com o valor patrimonial de 724\$00 e atribuído de trinta e cinco mil escudos.

9º Pinhal, sito em SALGUEIRO, com a área de mil e oitenta metros quadrados, que parte de norte com Adelino Simões, nascido com Palmira dos Santos Simões, sul com Manuel dos Reis e do poente com Adelino dos Santos Duarte, inscrito na matriz sob o artigo 4.483, com o valor patrimonial de 1.716\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

10º Pinhal, sito em SALGUEIRO, com a área de seiscentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte e poente com Adelino Simões, sul com caminho e do poente com Augusto da Encarnação Silva, inscrito na matriz sob o artigo 4.484, com o valor patrimonial de 1.046\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

11º Pinhal, sito em SALGUEIRO, com a área de mil e sessenta metros quadrados, que parte de norte com Angela Maria Marques, nascido com caminho, sul com Adelino Simões e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo 4.486, com o valor patrimonial de 1.689\$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

12º Pinhal, sito em SALGUEIRO, com a área de mil e sessenta metros quadrados, que parte de norte com Manuel Lopes dos Santos, nascido com caminho, sul com Angela Maria Marques e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e encontram-se todos inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDA, está conforme o original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos quinze de Janeiro de dois mil e um.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº161 de 19.01.2001

maior, residente no mencionado lugar de Ponte de S. Simão.

- Os referidos sob os números treze e catorze, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e nove fizeram a Júlia da Conceição Simões e marido Manuel Simões, residentes que foram no lugar de Ponte de S. Simão, da dita freguesia de Aguda e actualmente falecidos.

- Os referidos sob os números quinze, dezasseis e dezasseis por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e cinco, fizeram a Domingues Jorge, viúvo, residente que foi no dito lugar de Casal de S. Simão e actualmente falecido.

- Os referidos sob os números vinte e um, vinte e dois e vinte e três, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis fizeram a José dos Santos Rosa, viúvo, residente que foi no lugar de Fato, da dita freguesia de Aguda, actualmente falecido.

- Os referidos sob os números vinte e sete, vinte e oito e vinte e nove, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito, fizeram a José Simões Abreu e mulher Maria Angela, residentes no lugar de Azeiteiro da mencionada freguesia de Aguda.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno extraindo a resina dos pinheiros, roçando o mato, cortando e plantando árvores, praticando todos estes actos em cada um daqueles prédios e extraindo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram, os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

sciscentos metros quadrados, que parte de norte e poente com Fernando da Conceição Mendes, nascido com Alberto da Conceição Jorge e do sul com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 8.059, com o valor patrimonial de 81\$00 e atribuído de quinze mil escudos.

21º Mato, sito em CABEÇA GORDA, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que parte de norte com Alberto da Conceição Jorge, nascido com Manuel Simões, sul com ribeiro e do poente com Fernando Simões Barreiros, inscrito na matriz sob o artigo 8.061, com o valor patrimonial de 134\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

22º Mato, sito em CABEÇA GORDA, com a área de mil e cem metros quadrados, que parte de norte e poente com Beatriz da Conceição, herdeiros, nascido com Manuel Simões e do sul com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 8.062, com o valor patrimonial de 134\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

23º Mato, sito em TENCHOAL, com a área de mil quatrocentos e setenta que parte de norte com José Simões Júnior e outro, nascido com Alberto da Conceição Jorge, sul com ribeiro e do poente com Fernando da Conceição Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 8.065, com o valor patrimonial de 165\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

24º Mato e rocha, sito em TENCHOAL, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, que parte de norte e poente com ribeiro, nascido com António Pires Grego e do sul com Fernando da Conceição Mendes e outro, inscrito na matriz sob o artigo 8.078, com o valor patrimonial de 27\$00 e atribuído de quinze mil escudos.

25º Mato, sito em TENCHOAL com a área de duzentos metros quadrados, que parte de norte e sul com ribeiro, nascido com Fernando da Conceição Mendes e outro, inscrito na matriz sob o artigo 8.079, com o valor patrimonial de 27\$00 e atribuído de quinze mil escudos.

26º Pinhal, sito em TENCHOAL, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte e sul com ribeiro, nascido com Beatriz da Conceição, herdeiros e do poente com Fernando da Conceição Mendes, inscrito na matriz sob o artigo 8.081, com o valor patrimonial de 1.180\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

27º Pinhal, sito em LOMBA DO CHIQUEIRO, com a área de novecentos metros quadrados que parte de norte com visio, nascido com José Telhada da Assunção, sul com Fernando da Conceição Mendes e do poente com Lurdes da Conceição Abreu, inscrito na matriz sob o artigo 8.109, com o valor patrimonial de 858\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

28º Pinhal e mato, sito em LOMBA DO CHIQUEIRO, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, que parte de norte com Maria da Graça Pires, nascido com ribeiro, sul com Manuel Simões Silveiro e do poente com visio, inscrito na matriz sob o artigo 8.118, com o valor patrimonial de 858\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

29º Pinhal e mato, sito em LOMBA DO CHIQUEIRO, com a área de mil e duzentos metros quadrados, que parte de norte com Casimiro Agostinho, nascido com visio, sul com Maria da Graça Pires e do poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 8.120, com o valor patrimonial de 724\$00 e atribuído de vinte e cinco mil escudos.

Gantinho Brasileiro



CARLOS COELHO



Em 10/01/2001
O retrato de Castanheira de Pera da minha infância e juventude: Era melhor era pior? Não sei, mas tenho a certeza de uma coisa a minha idade, naquela altura era maravilhosa. Não tinha tempo ruim, tudo era lindo porque a idade era linda.
O bar do Chico, A Dona Feliciano, O Sr. Adelino Caetano, O Sr José Coelho, O bar da Micas, Eu me lembro quando abriu o Cortiço e quando fechou também, O Senhor Álvaro, A Tia Ermelinda.
O ferrador.
O barbeiro, que o primeiro freguês não podia ser fiado.
O Senhor Joaquim Sério, porque era sério de verdade.
A Camioneta da Louzã, que podia acertar o relógio pela chegada da camioneta, caísse neve ou chuva a

picaretas.
O Lidório dos Santos Coelho com seus negócios, mas como podia ser o grande comerciante se a terra era pequena. Central Pensão, com uma cozinheira de primeiro mundo:
Menu: Sopa, um prato de peixe, um prato de carne, Pão vinho à vontade, fruta, doce, café e aguardente. e com direito a uma bela prosa após as refeições. à noite depois das refeições e principalente nas noites de inverno, um bom papo, uma sueca, um tricô., namorar se tive-se amorado/a, televisão não tinha ainda, rádio não precisava, que tempo bom porque a idade era maravilhosa.
Os quartos limpos com muito esmero, e o café da manhã como era gostoso. Enfim era tudo maravilhoso

de bom e otimooooooooooooooooo;. E Etc.....Etc..... E me desculpem os nomes que não falei.
O Salazar na mesa do professor e os quadros do estado novo e Estado velho, O meu querido Professor Eduardo Correia e sua querida irmã a escola só tinha o primeiro andar, porque o rés do chão era o porão.
O jardim lindo mas que eu e os colegas não podiam entrar porque estragavam o lindo jardim dos turistas. E quando o Senhor José Correia vinha buscar o nosso Professor e lá iam os dois só Deus sabe para onde, mas era alegria da garotada, porque era feriado para todos nós, era uma alegria geral.
E o jogo da lata, o jogo do pião, a fruta que os colegas traziam e dividiam em

verdadeira democracia dentro de uma ditadura. E eu pensava que não haviam nenhum homem do Mundo que fosse competente para substituir o nosso querido Salazar o homem mais inteligente do mundo, porque não fomos para guerra e ficáramos os mais atrasados da Europa ainda bem que o resto da Europa no Século vinte nos deu uma mãozinha, e para sorte nossa que estamos na Europa.
E como era linda a minha a nossa Castanheira de Pera daquela época, porque a minha idade daquela época era linda.
Hoje é dia 13/01/2001 e a igreja de Nossa Senhora de Fátima no Guarujá está lotada e muito bonita
Micro empresário praiano: O ser humano é muito criativo, a praia do Guarujá

- São Paulo - Brasil está linda com gente muito linda e bronzeada.
Tem vendedor de tudo: Um anda com uma loja de roupas as costas.
Tem vendedor de raspadinha de gelo com diversos sabores, parece até capilé.
Sorvete/ gelados de todas as marcas e sabores.
Coco gelado.
Espiga de milho cozido.
Tem vendedor de papagaios/pipas muito criativos.
O jornaleiro ambulante.
Vendedor de algodão doce.
Carrinhos que são verdadeiros bares, com camarão frito e caipirinhas e etc.....
É melhor estarem vendendo do que assaltar e matar.
Há dias apareceu um vendendo sinos de todos os tamanhos.

Vendedor de chapéus de palha.
Montaram um verdadeiro salão de aeróbia, na praia é um espetáculo ver as mulheres dançando e rebolando todas luzidias.
Alguns bebem demais e comem e vão para a água e dão trabalho para os bombeiros.
Quem fizer consumação tem direito a cadeira e guarda sol de graça.
Nós do condomínio temos todos os dias cadeiras e guarda sol com assistência de empregados.
É uma verdadeira mordomia.
Vendedores, mas alguns são verdadeiros vendedores já nasce com dom, um vendedor de algodão doce, vestido como uma fantasia muito bonita, quando há criatividade, vende mais.

Uma barraca tem garçons bem vestidos e de branco servindo nos guarda sois. Eu em particular dou muito valor à criatividade. Nesta terra só passa fome quem quer ou infelizmente está doente.
Um vendedor com uma vitrine muito limpa vendendo salgadinhos, empadas, pastéis e etc... Havendo turistas, todo o mundo se vira para ganhar algum.
O importante é a Prefeitura atrair os turistas. Que venha os turistas que o povo arranja as infra-estruturas.
Os moços arrajaram um novo modo para se declarar as moças em vez de buzinas buzinando, as respetivas falam e dizem galanteios, é bonito.

OPINIAO

Para uma melhor solução dos problemas actuais, cada vez se torna mais necessário, trabalhar em grupo. E também urge saber cooperar, sem esperar por lideres salvadores. Para nós só há um, é Cristo e mais nenhum.

Um dos direitos fundamentais é o de criar associações, e estas devem cada vez mais seguir as normas universais, sob pena de cristalizarem e, em vez de ajudarem à solução das questões, acabam por aumentá-las.

Daí que todas elas, sejam culturais (científicas, artísticas, filosóficas, religiosas, políticas, etc.); como socioeconómicas (sindicatos, organizações dos empregadores e outras); como cívicas (Direitos Humanos, etc.; no seu todo, no fundo, culturais; pois, em nosso ver devem ser norteadas por esses ideais superiores, consignados nas Normas Universais.

Logo, quando numa associação não se respeitam os credos nem as raças ou outra qualquer diferença, pois ela está ou não fora do quadro universal? Por mais poder efêmero que possa ter, está condenada ao fracasso e a colher tempestades, dado que semeiam ventos. Também, quando uma associação não respeita, em seu interior, a liberdade de expressão, a igualdade de direitos entre o homem e a mulher e outros, como poderá sobreviver às grandes mudanças que atravessamos? E como é que alguma vez poderá ser arauta desses direitos? Pode até saber usar os órgãos de comunicação de massas, mas, tem os seus dias contados. Será tudo uma questão de tempo, por mais que se una aos poderes efêmeros terrenos, sejam políticos ou outros. Não tenhamos ilusões; e as estatísticas são bem claras...

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

XIII- Problemas Associativos

Por isso, toda e qualquer associação que tenha, em seu seio, um Organismo com função de cortar a liberdade de expressão e de opinião, tal como de criação, etc., que, no fundo exerça uma actividade censória, pois não irá

muito longe. Ou muda, ou ficará cada vez mais para a História.

Está chegando a Hora de sabermos libertarmo-nos dos laços que não permitem uma melhor evolução, laços que fizeram parte desta dinâmica cósmica, e ainda fazem, mas, que estão ficando demasiado caducos, são obstáculos à dinâmica humanista e, essencialmente cristã, na sua essência e fins superiores, da Fraternidade Universal, essa bela Utopia que Cristo nos apontou.

Não é fácil segui-lo. Quem de nós está já livre de laços, sejam tribais, consanguíneos e outros, mais ou menos separatistas? Ora, para segui-lo o que é preciso? Não temos de saber ultrapassar tudo isso que nos divide e separa e vivermos essa Unidade da Vida?

Nesta era das mudanças, temos de aprender a associarmo-nos; agora, em fase de competição; no caso das multinacionais, como elas sabem fundir-se... só que, como tão só vêm lucro e mais lucro, o ser humano conta para alguma coisa? Conta, sim, enquanto der rendimento... depois caixote do lixo... Este estado de coisas está dando sérios problemas desde crime organizado até questões mais ou menos graves psicológicas e outras. Este estado de coisas encerra a sua própria destruição e com este a dos seus mentores...

Não estamos focando qualquer ideia de vingança, jamais; nem de perseguição ou outra, nunca nos devemos mover por sentimentos negativos. O altruísmo é a nota-chave para resolvermos as questões. Só que, como já se fazem, cá se pagam, a seu tempo todos vamos recebendo o que semeamos. Criar emprego é uma nobre função, que devemos fomentar, mas respeitando sempre a vida humana em toda a sua plenitude e estado.

Agora, criamos cooperativas e outras associações para melhor nos defendermos e nesta sociedade altamente competitiva, podermos sobreviver, trabalhar, criar. Mais tarde, iremos criar associações para melhor sermos úteis a todos, para servir com mais altruísmo e humildade. Agora, o egoísmo, o orgulho intelectual, o materialismo, comandam e nos conduzem à acção; depois, será o altruísmo, a mente aberta, livre, humilde, o são espiritualismo que reinará para bem de todos os reinos. As mudanças há muito que estão sendo feitas, quantas pessoas e associações não têm já actuado de acordo com estas ideias superiores? Muitas, só que pouco se sabe. Todavia, o que importa é fazer... e não as imagens virtuais, as estrelas cadentes...

Olhemos bem para todas as associações e para nós mesmos? Como vamos? Que directivas e fins seguimos? Queremos fama, poder e honra? Ou não? E, se não estivermos associados, sobreviveremos? Isto a nível local, regional, nacional e supranacional, quantas mudanças? Como vamos melhorar a UE, por exemplo? Europa Federada ou o quê? E a ONU, como urge melhorar para cumprir missões importantes para a Paz, Saúde, Cultura, Meio ambiente, etc.?

A Hora é de mudança, como sempre tem sido. O Farol da Esperança está cada vez mais brilhando, embora pareça que não! Como recentemente disse Jospin, no seu trocadilho entre "voix", voz e "voie", via, há várias "vozes" para encontrar a melhor via... Por outras palavras, não é só a da 3ª via...

Em nosso ver quanto mais seguirmos a 5ª via, melhor será. Mas, temos de ser realistas, tudo tem o seu tempo.

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que, por escritura de vinte e dois de Dezembro de dois mil, lavrada de folhas vinte e quatro a folhas vinte e seis do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e dezassete-A, do Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo da Notária Interina, Olga Maria de Carvalho Samões, compareceram:

a) ARMÊNIO HENRIQUES DAS NEVES, divorciado, natural da freguesia de Coentral, concelho de Castanheira de Pera, residente habitualmente no Bairro Dórdio, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, NIF 120.677.288.
b) MANUELA DE JESUS RODRIGUES NEVES, divorciada, natural da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente no Bairro Dórdio, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, NIF 121.206.181 E DECLARARAM:

Que são donos, com exclusão de outrem dos prédios seguintes:

UM - RÚSTICO, composto por eucaliptal e mato, com a área de vinte e três mil quatrocentos e trinta metros quadrados, sito em Lomba, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte, com Manuel Carvalho, sul com lotes dos proprietários da Ribeira Velha, nascente com Artur da Assunção Martins e poente com José Rodrigues e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante homem sob o artigo 3.593, com o valor patrimonial de 6.111\$000 a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.
DOIS - RÚSTICO, composto por terra, de mato, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito em Lomba da Molhinha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com José Rodrigues, sul com Franklin Alves Nicolau, nascente com Maria Carlota e poente com o caminho antigo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante homem sob o artigo 3.595, com o valor patrimonial de 268\$000 a que atribuem o valor de, cinquenta mil escudo.
TRÊS - RÚSTICO, composto por eucaliptal, com a área de cinco mil oitocentos e dez metros quadrados, sito em Lomba da Molhinha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Josefina Maria Henriques, sul com Maria Carlota Sigmentia, nascente com Artur Assunção Pereira Martins e poente com Mabilia de Jesus Rodrigues, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante homem sob o artigo 3.596, com o valor patrimonial de 8.925\$000 a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

QUATRO - RÚSTICO, composto por eucaliptal e mato, com a área de seis mil oitocentos e sessenta e quatro metros quadrados, sito em Vale da Molhinha, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Alzira de Jesus das Dóres e outros, sul com Lucinda Maria Rosa, nascente com Artur Assunção Pereira Martins e poente com Manuel da Conceição Carvalho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante homem sob o artigo 3.597, com o valor patrimonial de 1.903\$000 a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.
Somam o valor patrimonial de 17.207\$000 e atribuído de duzentos mil escudos.

Que no ano de mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não podem precisar, foi comprado verbalmente o prédio referido em primeiro, por ambos os outorgantes ainda no estado de casados, a Maria Carlota Cifuentes, casada com Alberto Marques Cifuentes, residente em Lisboa, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que no ano de mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não podem precisar, foram comprados verbalmente os prédios referidos em segundo e quarto lugar, por ambos os outorgantes ainda no estado de casados a Josefina Maria Henriques, solteira, maior, residente que foi em Cascais, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que no ano de mil novecentos e setenta e oito, em dia e mês que não podem precisar, foi comprado verbalmente o prédio referido em terceiro, por ambos os outorgantes ainda no estado de casados, a Lucinda Maria Rosa, solteira, maior, residente em Lisboa, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que, no entanto, neles vêm praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins, em proveito próprio e pagando as respectivas contribuições, posse que se manteve sem qualquer oposição nem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, comportando-se os possuidores como se fossem titulares do direito de propriedade sobre os referidos prédios.

Que nestes termos detêm a posse em nome própria, pacífica, contínua e pública por mais de vinte anos sobre os ditos prédios, pelo que os adquiriram por USUCAPIÃO.

Que, dado o modo de aquisição, o qual não é por natureza susceptível de comprovação por título formal, se encontram impossibilitados de provar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade plena sobre os mencionados prédios, pelo que vêm prestar estas declarações de justificação do direito em ordem à obtenção no registo predial da primeira inscrição de aquisição dos mesmos prédios a seu favor, estabelecendo o primeiro trato sucessivo. Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 22 de Dezembro de 2000.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal "A Comarca"
nº 161 de 19.01.2001

**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE FIGUEIRÓ
DOS VINHOS**
1º ANÚNCIO

O DOUTOR, JOÃO MIGUEL DE SOUSA, M.º Juiz de Direito desta comarca-----

FAZ SABER que nos autos de EXECUÇÃO POR CUSTAS N.º 86-A/97 que O Ministério Público move contra JOÃO PEREIRA CARO-NES, casado, comerciante, residente em Monte Freiriz - Vila Verde, foi resolvida a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns), abaixo indicado(s).

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial.-----

No dia 08 de FEVEREIRO de 2001, pelas 09.00 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, até à hora do dia supra indicado, a cujo acto podem assistir os proponentes.----

A VENDER

1º -Quota pertença do executado na Sociedade, "Irmãos Carones, Comércio de Derivados de Petróleo, Lda.", com sede na Rua Nova do Outeiro, n.º 200 em Braga. VALOR BASE:- 350 000\$00.-----

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 14 de Dezembro de 2000.

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)
a) João Miguel de Sousa

O Oficial de Justiça
(assinatura ilegível)
a) Marcolino Lopes

Jornal "A Comarca"
nº 161 de 19.01.2001

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que neste Tribunal se encontram pendentes uns autos de ACÇÃO ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO DE EMPRESA N.º 239/00, em que é requerida C.D.A. - CONFECÇÕES, LDª, com sede no Parque Industrial do Safrujo - Castanheira de Pera, desta comarca, tendo sido proferido em 21/12/00 despacho a que alude o art. 28º do DL.132/93 de 23/4, alterado pelo DL.315/98, de 20/10, tendo sido fixado o prazo de 90 DIAS para estudo e observação a que a requerida fica sujeita e designado o dia 22 de Março de 2001, pelas 9 horas para a assembleia de credores.

Foi designado gestor judicial LUIS ALBERTO AMARAL PAIVA LOPES, com domicílio na Rua de Miguel Torga, 205, 2º Esq. - Leiria e nomeados Membros da Comissão de Credores, os seguintes credores:

Efectivos:

1 - Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Figueiró dos Vinhos, CRL.

2 - Instituto do Emprego e Formação Profissional

3 - Centro Regional de Segurança Social do Centro Sulptente: .

O Estado Português, representado pelo Ministério Público

Para a posse da comissão de credores foi designado o dia 5 de Janeiro de 2001, pelas 14 horas.

Os autos deram entrada em Juízo em 16 de Outubro de 2000.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Dezembro de 2000

O Juiz de Direito de turno,
(assinatura ilegível)
O Escrivão Adjunto
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca"
nº 161 de 19.01.2001

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e dois de Dezembro de dois mil, lavrada de folhas vinte e dois a folhas vinte e três verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e dezassete-A, do Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo da Notária Interina, Olga Maria de Carvalho Samões, compareceu:

FRANCISCO ARAGÃO MORAIS TEOTÓNIO PEREIRA, casado com Maria Isabel dos Reis Motta e Noronha Falcão Teotónio Pereira, sob o regime de separação de bens, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, residente habitualmente na Rua Fernando Namora, 48, 4º Esq. em Lisboa, NIF 180.199.773 E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrem dos seguintes prédios:
UM - URBANO, composto por casa, com a superfície coberta de trinta e três metros quadrados, sito em Peralcovo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues, sul e poente com a rua e nascente com Adelino Francisco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 294, com o valor patrimonial de 2.193\$000 a que atribui o valor de cem mil escudos.

DOIS - URBANO, composto por casa, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, sito em Peralcovo, freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e poente com Teodósio Martins, sul com a ribeira e nascente com a rua pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 295, com o valor patrimonial de 2.886\$000 a que atribui o valor de cem mil escudos.
Somam o valor patrimonial total de 5.079\$000 e o valor atribuído de duzentos mil escudos.

Que no ano de mil novecentos e setenta e nove, em dia e mês que não pode precisar, foram comprados verbalmente os referidos prédios a Adozinda Simões dos Reis, viúva, residente que foi em Cascais, Acácio Simões Dinis, casado, residente que foi em Cascais e Josefina Maria, viúva, residente que foi em Alcoitão, Estoril, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que, no entanto, neles vêm praticando como verdadeiro proprietário todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins, em proveito próprio e pagando as respectivas contribuições, posse que se manteve sem qualquer oposição nem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, comportando-se o possuidor como se fosse titular do direito de propriedade sobre os referidos prédios.

Que nestes termos detêm a posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública por mais de vinte anos sobre os ditos prédios, pelo que os adquiriu por USUCAPIÃO.

Que, dado o modo de aquisição, o qual não é por natureza susceptível de comprovação por título formal, encontra-se impossibilitado de provar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade plena sobre os mencionados prédios, pelo que vem prestar estas declarações de justificação do direito em ordem à obtenção no registo predial da primeira inscrição de aquisição dos mesmos prédios a favor dele, estabelecendo o primeiro trato sucessivo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 22 de Dezembro de 2000.

A Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal "A Comarca"
nº 161 de 19.01.2001

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Concurso Público

(nos termos do art.º 80 do Decreto Lei n.º 59/99 de 2 de Março)
"Beneficiação da Rede Viária Concelhia"

- 1 - A Entidade adjudicante é a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.
- 2- a) Local de execução: Figueiró dos Vinhos
- b) Designação da empreitada: "Beneficiação da Rede Viária Concelhia"
- Código CPA 45.23.12 (Regulamento CE n.º 3696/93 do Concelho de 29 de Outubro de 1993, publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias de 31/12/93).
- c) Natureza e extensão da Obra: Pavimentação em Betão Betuminoso
- d) Preço base de concurso é de 160.000.000\$00 (cento e sessenta milhões de escudos), s/IVA
- 3 - O prazo máximo de execução da obra é de 5 (cinco) meses, salvo se outro inferior for apresentado pelos concorrentes nos seus documentos de proposta, como proposta condicionada.
- 4 a) Podem ser examinados ou pedidos o processo de concurso e documentos complementares e obtidas cópias autenticadas dessas peças no Gabinete Técnico da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Praça do Município, 3260 Figueiró dos Vinhos, telef. 236/559550 fax 236/552596, até às 16 horas do 3º dia anterior ao da data prevista para entrega das propostas;
- b) O custo do processo completo é de Esc: 20.000\$00 (vinte mil escudos), não incluindo o IVA, podendo ser pago em numerário ou cheque visado.
- 5 a) As propostas serão apresentadas até às 16 horas do trigésimo dia contado a partir do dia útil seguinte à data de publicação deste anúncio de concurso no Diário da República;
- 6- O acto público do concurso decorrerá no Salão Nobre da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, pelas 10 horas no dia seguinte à data limite para a entrega de propostas.
- 7 - A empreitada é por Série de Preços.
Modalidade de Financiamento e pagamento:
- Orçamento da Câmara Municipal
- Contrato Programa
- 8 - Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo esta entidade de estar constituída quando da celebração do contrato.
- 9 - Certificado de Classificação de Empreiteiro de Obras Públicas exigido:
- Da 1.ª subcategoria da 3ª Categoria, da classe correspondente ao valor da sua proposta;
- 10 - O critério de apreciação das propostas é o da proposta mais vantajosa, atendendo à ponderação, por ordem decrescente da sua importância, dos seguintes factores:
- 50% Preço
- 50% Capacidade Técnica da Empresa

11 - O anúncio referente ao presente concurso foi enviado para publicação em Diário da República em 15 de Janeiro de 2001.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Janeiro de 2001

O Presidente da Câmara
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca"
nº 161 de 19.01.2001

ESCOLAS

**NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS
E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

COM O **BILHETE ÚNICO DO ZOO**, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O **ZOO DE LISBOA**.
ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. RÉPTEIS; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOOS NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS (ATÉ 21/09/00):
ESCOLA: 1.200\$00
PRÉ ESCOLAR (ATÉ 5 ANOS): 800\$00

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60



CADERNO DESPORTIVO



PEDROGUENSE, 3 - CASTANHEIRENSE, 1

Desportiva em maré de vencer derby's

DESPORTIVA: Telmo, Machado, Xapa, Zé Napoleão, Laranjas (Ângelo, 82'); Tó Alves, Tózé, João Pais (Fó, 72'), Paulo Semedo; J. Francisco e Pi (Rogério, 61').
Suplentes: Nuno e Francês.

Treinador: Inglês

CASTANHEIRENSE: P. Henrique; Tiago (Filipe, 82'), Gonçalo, Armando, Damásio; Liberto, Castro (Victor, 65'); Mário Tó Veras, Rafael; Marcolino.

Suplentes: Zé Rui, Didi e Elídio

Treinador: Orlando.

ÁRBITRO: Pedro Janeiro, auxiliado por Ricardo Pereira e Simão Gaspar

O segundo golo, novamente por João Francisco, apenas surgiria aos 25 minutos. E apenas, dizemos só, porque neste espaço de tempo, os jogadores da Desportiva desfrutaram de uma boa meia dúzia (sem exagero) de oportunidades -flagrantes - de golo. Não fora o espectacular desempenho do guarda redes da Castanhareira, e a sua equipa sairia de Figueiró vergada ao peso de uma goleada histórica.

Assim foi com alguma naturalidade que a Desportiva chegou aos 3-0. Eram decorridos 37' e Paulo Semedo, a facturar o último golo da sua equipa.

Paulo Semedo que aos 41' se envolveu em cenas menos próprias, com o Gonçalo, levando a que o árbitro - e bem - ordenasse o regresso destes dois jogadores mais cedo às cabines. Expulsões absolutamente corretas. esteve bem o árbitro. Como, aliás, o esteve praticamente sempre ao longo de toda a partida, embora os jogadores tenham complicado muito.

Com a saída de Paulo Semedo, a equipa da casa perdeu muita criatividade e nunca mais se conseguiu encontrar. Fruto da saída deste jogador? Fruto de um retraimento natural dado do desnível no resultado e, principalmente, no futebol praticado? Dúvidas que ficam por esclarecer.

O resultado ao intervalo pecava assim por escasso, já que o conjunto de Castanheira de Pera andou sempre perdido, acusando em demasia a falta de Gonçalito, um jogador que normalmente transmite muita imaginação ao ataque desta equipa.

Mal a atacar, péssima a defender, valeu ao Castanharenses um P. Henriques que realizou uma exibição notável.

A equipa da casa domicou completamente, com o guarda redes Telmo a ser um mero espectador, não tendo feito qualquer defesa digna desse nome.

Para a segunda parte, a equipa forasteira veio com outra disposição, e, principalmente, a não deixar a equipa da casa esplanar o seu futebol. Paulo Semedo fazia muita falta naquele meio campo...

Só aos 18' aconteceu a primeira grande oportu-

nidade de golo. Rogério, acabado de entrar na equipa da casa, foi carregado na área, e o senhor Pedro Janeiro, bem colocado, a apontar de pronto para a marca de grande penalidade. João Pais, chamado a converter falhou esta soberana oportunidade. Estava escrito que na segunda parte a Desportiva não marcava.

Com o Sport Castanharenses a aventurar-se mais no ataque, mesmo assim as melhores oportunidades de golo iam aparecendo junto à baliza do excelente P. Henriques.

Aos 20', Telmo teve então oportunidade para brilhar. Mário Tó executa um excelente remate, mas Telmo responde da melhor maneira.

Mário Tó era nesta altura um jogador inconformado e tentava arrastar a equipa atrás de si.

E, foi precisamente este jogador que, aos 37', num remate que parecia inofensivo, conseguiu obter o ponto de honra da sua equipa. Golo que Mário Tó muito mereceu.

Até ao final, foi um autêntico arrastar do jogo, com os visitados satisfeitos com a vitória; e os visitados satisfeitos com o golo de honra.

Excepção para um lance mesmo segundos antes do árbitro apitar para o final, com Rafael a isolar-se e permitindo que Telmo evitasse o pior para a sua baliza.

Na equipa da casa, destaque para Paulo Semedo que, enquanto esteve em campo, foi o grande dinamizador de jogo da sua equipa; para Zé Napoleão, uma referência quase obrigatória tal a sua regularidade - por cima, claro; e para João Francisco, um jogador que respira confiança, marca muitos golos, falha bastantes golos - também, é um facto, mas isso acontece porque está lá.

Na equipa do Sport Castanharenses, destaque para P. Henriques, que realizou em Figueiró uma exibição absolutamente soberba, evitando que a sua equipa dali saísse com um resultado humilhante; apenas o melhor jogador em campo. Na segunda parte, também Mário Tó esteve em plano de destaque.

No aspecto negativo, de condenar as cenas protagonizadas pelos jogadores Gonçalo e Paulo Semedo.

Boa arbitragem

FUTEBOL DE 11

resultados
12ª jornada tabelas

11ª jornada | Divisão | 8.01.2001

Pousaflores 0 - 0 Flandes
Alvaiázere 6 - 1 Almagreira
Fig. Vinhos 3 - 1 Cast. Pera
Ramalhais 3 - 1 Pedrogueuse
Simonenses 0 - 3 Redinha
Pelariga 3 - 1 Avelarenses
FOLGOU Arcuda

I DIVISÃO	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Pelariga	11	09	02	00	26	11	29
2 Arcuda	11	08	02	01	33	12	26
3 Fig. Vinhos	11	08	02	01	28	10	26
4 Alvaiázere	11	07	02	02	32	17	23
5 Ramalhais	11	06	01	04	27	12	19
6 Cast. Pera	11	06	01	04	27	24	19
7 Redinha	11	04	02	05	23	22	14
8 Pedrogueuse	11	04	00	07	21	19	12
9 Pousaflores	11	03	02	06	13	19	11
10 Almagreira	11	03	01	07	18	28	10
11 Avelarenses	11	03	00	08	14	31	09
12 D. Flandes	11	02	01	08	12	33	07
13 Simonenses	11	00	00	11	06	43	00

TAÇA DISTRITAL - 1/16 DE FINAL

Unidos 3-4 Alfeizerense
Redinha 1-3 Moita Boi
Serrana 5-1 Pernelhas
C. Couce 2-5 Marrazes
Cast. Pera 2-1 Águias
Ferrel 2-1 Pedreiras
Vauense 2-1 Vermoil
A. Unido 1-10 Alcobaça
Meirinhas 2-1 P. Vieira
Óbidos 7-0 M. Clube
Amor 1-2 Vidreiros
Outeirense 2-0 Barracão
Burinhosa 0-2 Fig. Vinhos*
Juncalense 4-1 Poussos
SLMarinha 0-1 U. Serra
Nazarenos 3-2 Alq. Serra

*Interrompido a 5' do final.

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

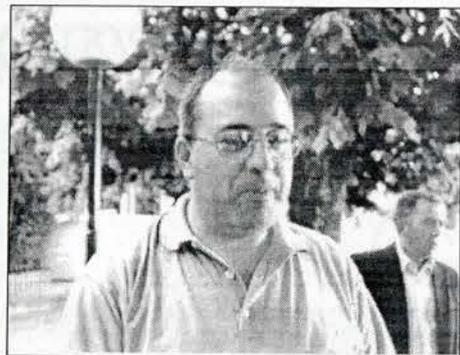
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e

Termos de Responsabilidade -

De: **VITOR MANUEL FERREIRA COELHO**

Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10



ANDEBOL: ZÉTÓ BARREIROS CONTINUA A SER GRANDE IMPULSIONADOR

Zétó Barreiros, ex praticante da modalidade, é actualmente Treinador e Dirigente da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Presidida por este dinâmico figueiroense, movimenta actualmente umas largas centenas de jovens. Jovens que através desta modalidade, vão mantendo um corpo e mente sã, desviando-os de outros possíveis maus caminhos.

Só por isso, já merecia os mais rasgados elogios. Mas, como nisto do desporto, "perder nem a feijões", os meninos do Zétó, lá vão fazendo uns resultados que dignificam a camisola e o emblema que ostentam.



ANDEBOL

SENIORES

resultados
10ª jornada
tabelas

Distrital	MASCULINOS	Leiria
Mirense	(12) - (20)	Planalto
Juv. Lis	(21) - (17)	Portomosense
Cister	(25) - (27)	1º de Maio
Ac. Leiria	(26) - (22)	N. Pombal
U. Leiria	(26) - (24)	Nazarenos
FOLGOU	-	Castanheirense

SÉNIORES	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Portomosense	8	08	00	01	216	157	25
2 Juve Lis	8	07	00	01	214	155	22
3 NAD Pombal	9	06	00	03	238	180	21
4 Nazarenos	9	06	00	03	241	184	21
5 Planalto	10	05	00	05	202	206	20
6 U. Leiria	8	05	01	02	191	173	19
7 Ac. Leiria	9	05	00	04	226	223	19
8 SIR 1º Maio	9	04	01	04	230	229	18
9 Mirense	9	02	00	07	166	227	13
10 Cast. Pera	9	00	00	09	134	289	09
11 Cister Alcobaça	9	00	00	09	154	230	09

ANDEBOL

Séniiores de Castanheira "rodam" Jovens figueiroenses brilham

O Sport Castanheirense está este ano a iniciar uma experiência ao nível do andebol sénior, com a participação no Distrital de Leiria.

Embora os resultados não tenham sido muito "agradáveis" os seccionistas continuam firmes, cientes e conhecedores de que qualquer "primeira vez" tem sempre os seus espinhos. Força, estão no bom caminho. Brevemente, contamos fazer uma reportagem alargada com esta Secção.

Jovens figueiroenses em destaque

Entretanto, os jovens figueiroenses, já "veteranos" nestas andanças lá continuam a fazer dos seus brilharetes.

Liderados pelo incansável Zétó Barreiros, os Juvenis, mesmo perdendo no último fim de semana nas Caldas, lá seguem num honroso 2º lugar.

JUVENIS

resultados
2ª jornada
tabelas

2ª Escalão	MASCULINOS	Distrital Leiria
Sp. Caldas	(19) - (16)	Fig. Vinhos
Tor. Novas	(14) - (25)	Jº. Barros
U. Leiria	(15) - (17)	Sismaria
FOLGOU	-	Planalto

JUVENIS	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Sismaria	02	02	00	00	41	29	06
2 Fig. Vinhos	02	01	00	01	32	30	04
3 João Barros	01	00	00	00	25	14	03
4 Sp. Caldas	01	00	00	01	19	16	03
5 U. Leiria	02	00	00	02	26	33	02
6 Torres Novas	02	00	00	02	28	50	02
7 Planalto	00	00	00	00	00	00	00

INFANTIS

resultados
5ª jornada
tabelas

2ª Onda	MASCULINOS	Distrital Leiria
Jº. Barros	(20) - (12)	Un. Leiria
Sanguinhal	(13) - (11)	Batalha
Fig. Vinhos	(25) - (05)	Maceira
FOLGOU	-	1º de Maio

2ª Divisão	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Sanguinhal	05	04	00	01	89	71	13
2 Fig. Vinhos	04	04	00	00	73	36	12
3 SIR 1º Maio	04	03	00	01	95	80	10
4 João Barros	04	02	00	02	89	70	08
5 Batalha	04	02	00	02	73	58	07
6 U. Leiria	05	00	00	05	50	104	05
7 Maceira	04	00	00	04	45	92	03

Já os Infantis, a disputarem a 2ª Onda, inseridos na 2ª Divisão, golcaram no passado fim-de-semana o grupo da Maceira e seguem num confortável 2º lugar que, a manter-se lhes dará acesso a disputarem a 3ª Onda já no escalão principal: a 1ª Divisão. Força!

FUTSAL

DESPORTIVA, 10-MAÇAS D. MARIA, 1

Um "furacão" chamado Victor

DESPORTIVA: Borges; Paulo Leitão, Marçal, Victor Costa e Ernesto.

Tb. jogaram: Travassos; Tó Martins, Filipe, Tendinha, Miguel, Nando e Xano.

Treinador: Jorge Simões

MAÇAS D. MARIA: Victor; Carlos Caetano, Hilário, Coimbra e Ramiro

Tb jogaram: Carlos Matos; Amândio, Edgar, Jorge, Nuno e Pereirinha

Treinador: Pereirinha.

ÁRBITRO: Carlos Jordão, auxiliado por Joaquim José

1-0: Victor Costa; **2-0:** Ernesto; **3-0:** Victor Costa, **4-0:** Victor Costa; **5-0:** P. Leitão; **=INTERVALO= 6-0:** Marçal; **7-0:** P. Leitão; **8-0:** Ernesto; **9-0:** Tó Martins; **9-1:** Carlos Caetano; **10-1:** Tendinha.

Num jogo a contar para a 6ª jornada, antecipado para hoje, Sexta-feira, a equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, recebeu e bateu, conclodentemente, a equipa de Maças de D. Maria.

À entrada para este jogo, a equipa visitante era líder destado, contando por vitórias todos os jogos já realizados.

Não se impressionou com o facto a equipa da casa que entrou de rompante, tentando resolver o jogo o mais rápido possível.

E, assim foi, a Desportiva entrou bem no jogo, mostrando um grande entrosamento entre todos os seus jogadores e, acima de tudo, muito treino. Foi, pois, com alguma naturalidade que os golos foram aparecendo. Para tal, também contribuiu a noite en-diabrada de Victor Costa que realizou uma excelente exibição e para Sérgio Fonseca, um guarda redes que fez quatro assistências para golo. Destaque também para Tendinha (um regalo ver este jogador - pena que só possa jogar mais um mês) e para Ernesto, um verdadeiro jogador de equipa. No entanto, repetimos, o grande mérito vai para o conjunto que se tem mostrado muito bem orientado pelo técnico Jorge Simões.

SENIORES

resultados
5ª jornada
tabelas

Distrital	MASCULINOS	Leiria
U. Pacence	(01) - (00)	Figueiras
M.D. Maria	(05) - (03)	Ribaliz
L. Parada	(01) - (03)	Fig. Vinhos
Avelar	(ADJADO)	St. Bárbara
Fig. Vinhos	(10) - (01)	M.D. Maria
FOLGOU	-	Casal Novo

SÉNIORES	CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	M	S	P
1 Fig. Vinhos	05	04	00	01	24	12	12
2 M. Dª Maria	05	04	00	01	20	20	12
3 Lagoa Parada	05	03	00	02	19	12	09
4 Pacense	04	03	00	01	14	07	09
5 Figueiras	05	02	00	03	10	15	06
6 Avelarense	02	01	00	01	09	05	03
7 Ribaliz	04	01	00	03	09	14	03
8 Casal Novo	04	01	00	03	11	21	03
9 Stª. Bárbara	04	00	00	04	10	19	00

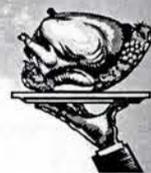


GRUPO MUSICAL
Contacto: Frederico Antunes
Rua Jorge de Sena, 28 S/C DTA
2675-391 Odivelas * Tel: 219 334 253

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha toda a variedade de grelhados



Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

AUTOMOBILISMO: "A COMARCA" NA APRESENTAÇÃO DO TAP-RALLYE DE PORTUGAL 2001



Correspondendo a um honroso convite do ACP - Automóvel Clube de Portugal, esteve "A COMARCA" presente, no passado dia nove, na apresentação do TAP-Rallye de Portugal 2001, a qual decorreu no belíssimo edifício-sede daquele Clube em Lisboa. E grande é o optimismo para a mesma, a avaliar, desde logo, pela participação já garantida das principais marcas e pilotos participantes no Mundial: Peugeot, possivelmente com três carros para Marcus Gronholm, Didier Auriol e Harri Rovonpera; Ford, fazendo alinhar Sainz e Mcrae, e, provavelmente, Tapio Laukkanen; Subaru, com Richard Burns e Markko Martin; Hyundai, com Alister McRae e Kenneth Eriksson; Mitsubishi, com dois novos Lancer para Makinen e Loix e ainda a possibilidade de um terceiro carro, e, finalmente a Skoda, que trará a Portugal, Armin Schwarz e Bruno Thiry.

Entre os próximos dias 8 e 11 de Março, o ACP-Sport, entidade organizadora do "nosso" TAP-Rallye de Portugal, por certo contará de novo com o público português para de novo alcançar o sucesso nesta prestigiada prova.



A CONVITE DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL (ACP)

"A Comarca" na apresentação do Tap-Rallye de Portugal 2001

Correspondendo a um honroso convite do ACP - Automóvel Clube de Portugal, esteve "A COMARCA" presente, no passado dia nove, na apresentação do TAP-Rallye de Portugal 2001, a qual decorreu no belíssimo edifício-sede daquele Clube em Lisboa. Perante uma assistência que contava com a presença da comunicação social nacional da especialidade e diversas individualidades ligadas ao automobilismo e segurança, apresentaria a comissão organizadora e o director do ACP, António Mocho, aquela que vai ser a 35ª edição do TAP-Rallye de Portugal, sendo notório a todo o momento e entre todos os presentes, a enorme satisfação pelo título com que a prova foi distinguida no ano passado pela FIA - "The Most Improved Rally of the Year" - (distinção para o rali que mais evoluiu na época transacta). Justificar o mesmo, será o ponto de partida para a sua primeira edição deste novo século.

E grande é o optimismo para a mesma, a avaliar, desde logo, pela participação já garantida das principais marcas e pilotos participantes no Mundial: Peugeot, possivelmente com três carros para Marcus Gronholm, Didier Auriol e Harri Rovonpera; Ford, fazendo alinhar Sainz e Mcrae, e, provavelmente, Tapio Laukkanen; Subaru, com Richard Burns e Markko Martin; Hyundai, com Alister McRae e Kenneth Eriksson; Mitsubishi, com dois novos Lancer para Makinen e Loix e ainda a possibilidade de um terceiro carro, e, finalmente a Skoda, que trará a Portugal, Armin Schwarz e Bruno Thiry.

Estes são nesta altura os pilotos oficiais confirmados pelas próprias marcas e a eles se juntarão, por certo, privados de renome, entre os quais a nata das equipas portuguesas, sempre presentes na mais importante prova de estrada do nosso país.

Quanto ao percurso, apesar de manter um esquema semelhante ao do ano passado, terá ainda assim algumas modificações, impostas por uma adaptação às novas regras estabelecidas pela FIA para o Campeonato do Mundo de Ralis.



No complexo do Europarque, situado no concelho de Santa Maria da Feira, vai funcionar, pela primeira vez, o "quartel-general" do TAP-Rallye de Portugal 2001, estando previstas para o mesmo local uma série de actividades dirigidas ao público, de entre as quais se destaca o Rally Show. Depois, manter-se-ão a norte os característicos troços da zona de Fafe e, na região centro, os de Oliveira do Hospital, Arganil, Góis, Tábua, Mortágua e Aguiéira, estes calendarizados para o próximo dia 10 de Março (Sábado).

Também pela primeira vez em Portugal, será possível seguir todas as incidências da prova através de vários meios electrónicos, capazes de levar a todos os entusiastas da mesma e em tempo real, todas as novidades do cada vez mais apaixonante e com-

petitivo Mundial de Ralis.

Também "A COMARCA", de certeza não em tempo real, mas no possível (!), tentará levar a todos os seus leitores, em futuras edições, toda a informação necessária a um bom acompanhamento da prova!

E como desta não se pode falar sem referir o público que a ela assiste, guardamos para o fim a sua referência salientando-se a extrema importância que o mesmo assume no actual contexto do Campeonato do Mundo de Ralis. Hoje, mais que todo o aspecto competitivo, é o comportamento do público que contribui para o sucesso ou insucesso das provas integradas naquele campeonato e sua inclusão no mesmo, não sendo demais lembrar, que toda a Federação Internacional do Automóvel - FIA - continua de olhos postos na segurança dos ralis, particularmente em provas consideradas de "alto risco", nas quais o TAP-Rallye de Portugal se inclui, não sendo de esquecer a possibilidade que muitos países sempre "espreitam" de poder vir a integrar aquele campeonato, em substituição de algum dos que actualmente o compõem.

Depois do nosso público ter mantido um comportamento excepcional na última edição, que viria mesmo a ser elogiado por aquela organização internacional e generalidade da comunicação social, muito contribuindo para o sucesso alcançado, é agora desejável que se mantenham esses mesmos comportamentos correctos de todos os espectadores ao longo do percurso da prova e especialmente que sejam acatadas todas as indicações fornecidas pelas forças de segurança - GNR e PSP - com quem a Organização da prova continua a colaborar estreitamente com o intuito de garantir o Melhor Rali do Mundo.

Entre os próximos dias 8 e 11 de Março, o ACP-Sport, entidade organizadora do "nosso" TAP-Rallye de Portugal, por certo contará de novo com o público português para de novo alcançar o sucesso nesta prestigiada prova.

José Carlos

Rali de Portugal com alterações

O mau tempo que se tem feito sentir no norte do país, levou os responsáveis do Tap Rali de Portugal, após uma inspecção no último fim-de-semana, a efectuar algumas alterações no traçado da

prova mais importante do calendário automobilístico nacional.

Assim, os troços de Vi-

eira do Minho e de Cabeceiras de Basto não se irão realizar, devido ao estado bastante degrada-

do dos pisos e à incerteza quanto às condições meteorológicas na data de realização da prova, pelo

que em sua substituição vão ser disputados o Vizo e Cabreira.

c.s.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28



ESCUTEIROS DE CONDEIXA-A-NOVA ACAMPARAM EM AGUDA

O Grupo Pioneiro (jovens dos 14 aos 17 anos) do Agrupamento 1035 do Corpo Nacional de Escutas, Condeixa-a-Nova, realizou no fim de semana de 15 a 17 de Dezembro de 2000, uma actividade de Natal, na freguesia de Aguda, Figueiró dos Vinhos. Esta iniciativa baseou-se na famosa competição de TT — "Camel Trophy" — e consistiu na realização de um "Troféu Pioneiro" com o tema "Dar ao Slide '2000", no qual participaram os elementos da equipa Tigre, "Crazy Chester", e da equipa Lobo, "Tigre's Hunter". Os escuteiros participantes ficaram alojados no salão da Junta de Freguesia de Aguda, local onde fizeram algumas das provas e onde pernoitaram.



ESCUTEIROS: UMA PRESENÇA SEMPRE AGRADÁVEL

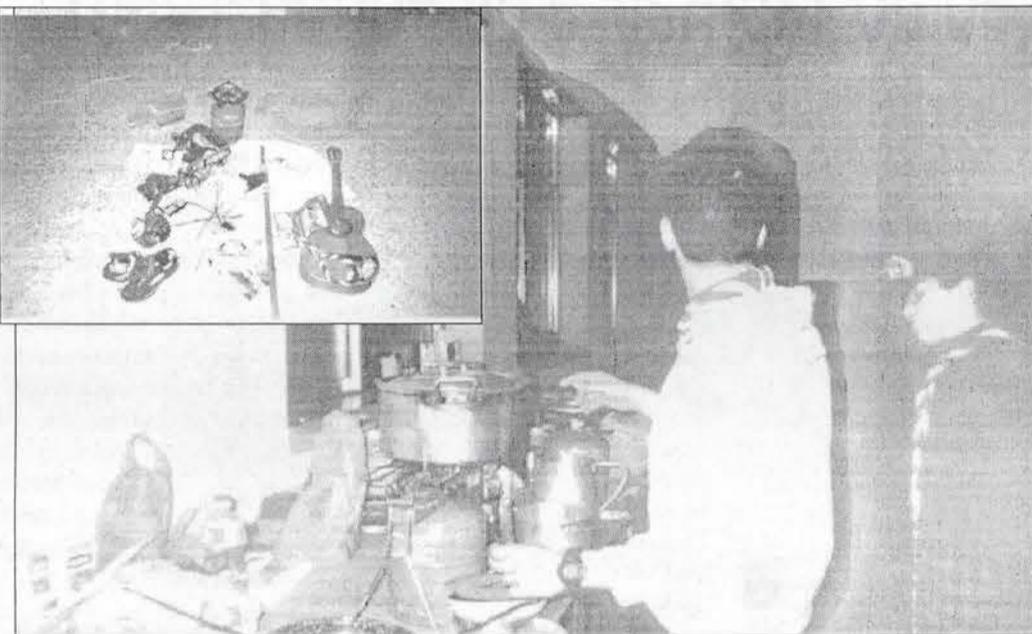
"Troféu Pioneiro" trouxe jovens de Condeixa até Aguda

O Grupo Pioneiro (jovens dos 14 aos 17 anos) do Agrupamento 1035 do Corpo Nacional de Escutas, Condeixa-a-Nova, realizou no fim de semana de 15 a 17 de Dezembro de 2000, uma actividade de Natal, na freguesia de Aguda, Figueiró dos Vinhos. Esta iniciativa baseou-se na famosa competição de TT — "Camel Trophy" — e consistiu na realização de um "Troféu Pioneiro" com o tema "Dar ao Slide '2000", no qual participaram os elementos da equipa Tigre, "Crazy Chester", e da equipa Lobo, "Tigre's Hunter". Os escuteiros participantes ficaram alojados no salão da Junta de Freguesia de Aguda, local onde fizeram algumas das provas e onde pernoitaram.

A noite de sexta-feira serviu apenas para os participantes se instalarem e para se efectuaem os ultimos preparativos para as actividades que se seguiriam no dia seguinte.

No sábado realizou-se a prova de Orientação. As duas equipas tiveram de percorrer vários locais, tais como o Fato e a Ribeira de Alge, obter algumas informações e entre outras tarefas, identificar Sinais de Trânsito. Enquanto os Tigres se esforçavam por acabar o ninho de pássaros durante o almoço, os Lobos descreviam deste modo a beleza natural das Fragas de S. Simão:

Estas águas que aqui correm



*Aqui nascem, nunca morrem
Assim como a Amizade Escutista
Que, apesar de muitas vírgulas
Nunca tem um ponto final...*

Os croquis elaborados, expressaram bem a suavidade da paisagem, numa ribeira enfiada. Estavam assim cumpridas as provas de Ambiente, Poesia e Desenho.

A noite chegou trazendo o frio e os pioneiros de regresso. Mas, antes do jantar houve ainda a prova de Cozinha. Os cozinheiros prepararam a refeição e as sobremesas - Salame de Chocolate e Farófias. Apesar das Farófias saberem a queimado, o Salame estava um espectáculo. A Reflexão e Oração serviram para apaziguar as mentes e dar uma nova

oportunidade ao próximo e, foi com espírito aberto, que se construiu a teia da amizade que nos uniu a todos. Só agora estávamos em condições de dormir...

A prova de Ginástica Matinal despertou os mais ensonados para um domingo que se adivinhava molhado. Após a Eucaristia iniciou-se a montagem do Slide junto à igreja de Aguda. Para tal, os escuteiros contaram com o apoio do Núcleo de Espeleologia de Condeixa, que cedeu o material técnico (cordas, mosquetões, etc). O Slide só ficou pronto três horas depois, mas, esse trabalho foi recompensado pela alegria e entusiasmo demonstrado pelos pioneiros na vertigi-

nosa descida, que acabou já de noite e debaixo de chuva. Apenas nos faltava desmontar, arrumar as coisas e ir para casa...

Chegámos assim ao final deste "Troféu Pioneiro", tendo como vencedores todos os elementos que participaram e o Espírito Escutista.

A equipa de animação agradece desta forma, o apoio cedido pela Junta de Freguesia de Aguda, pelo Núcleo de Espeleologia de Condeixa e por todas as pessoas das povoações que visitámos e que conosco colaboraram. Um bom ano de 2001 para todos...

Ficamos,
Sempre Alerta Para Servir.

Delegação/Redacção de Castanheira de Pera

BOMBEIROS FESTEJAM A FAMILIA

O dia 23 de Dezembro de 2000 surgiu cinzento, chuva torrencial e algum vento.

O que já se vem tornando um hábito nos festejos elaborados pelos Voluntários de Castanheira de Pera, há uns anos a esta parte...

No entanto, não foi este motivo forte para demover os Voluntários de Castanheira de Pera para festejar com suas famílias o Natal.

Bem cedo, com o toque da *sereia*, os Soldados da Paz iam chegando ao Quartel onde se preparavam para o Convívio de Natal com as suas famílias.

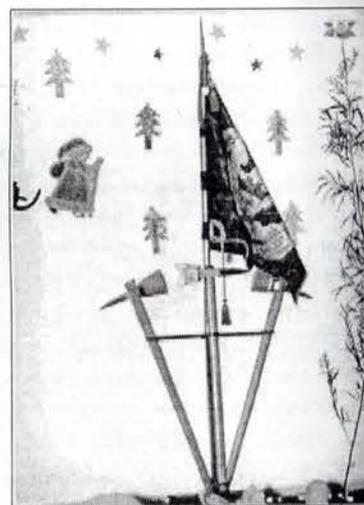
Com a chegada dos convidados, os Soldados formavam no interior do Edifício devido á chuva torrencial que se ia fazendo sentir.

As cerimónias oficiais, tiveram inicio com a Missa de Sufrágio por intenção dos Bombeiros, Directores e Sócios falecidos, realizada ás 11H00, na Igreja Matriz de Castanheira de Pera, seguindo-se logo após a Romagem ao Cemitério, onde, num acto de homenagem simples, foram depositadas coroas de flores sobre as campas dos Bombeiros Falecidos, guardando-se um minuto de Silêncio enquanto tocava a Sirene, num toque prolongado, testemunhado por todos como "o choro da sirene".

Embora chovesse torrencialmente, os Soldados da Paz mantiveram-se firmes, em sentido, homenageando os colegas e amigos falecidos. Nos rostos de muitos deles, misturadas com a água da chuva, corriam também algumas lágrimas de saudade.

Foi no almoço de confraternização que todos se mostraram mais animados.

Entre as esposas, filhos e pela primeira vez com a presença das suas namoradas, o convívio foi animado.



Publicidade

DE: ELIANA ISABEL SILVA M. ALVES

SISTEMAS AUDIO: -

Revendedor autorizado TELECEL

Visite-nos estamos ao seu dispor em:

CARREGAL - CIMEIRO - 3280-118 CASTANHEIRA DE PERA

TELEFONE 236 432 570 TELEMOVEL 918733190 OU 919072081

ARMAZENISTAS
DE
BEBIDAS
E
PRODUTOS
ALIMENTARES,
LDA.

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

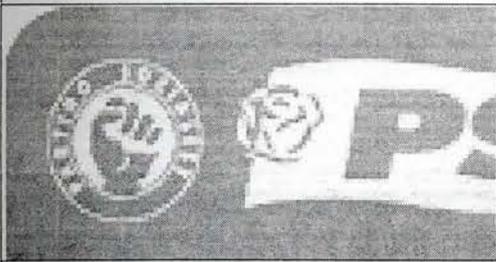


AGENTE
DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

TELEFONES -
ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

ESTRUTURAS REGIONAIS DO PS TOMAM POSSE



No dia 16 de Janeiro, na presença do Presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, José Miguel Medeiros, foram empossados os novos dirigentes do PS de Figueiró dos Vinhos para um Mandato de dois anos, na sequência das Eleições realizadas no final do último ano. Também os jovens socialistas do distrito de Leiria têm tido dias movimentados. Com efeito, no passado dia 16 e 17 de Dezembro, a Juventude Socialista (JS) de Leiria teve a sua V Convenção, realizada em Óbidos. O nosso destaque vai, naturalmente, para os jovens da comarca que continuam a marcar pontos nas estruturas políticas distritais, registando eleições para cargos de destaque, neste caso na JS leiriense.



**PS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Novos Órgãos Sociais Concelhios foram empossados**

No dia 16 de Janeiro, na presença do Presidente da Federação Distrital de Leiria do PS, José Miguel Medeiros, foram empossados os novos dirigentes do PS de Figueiró dos Vinhos para um Mandato de dois anos, na sequência das Eleições realizadas no final do último ano.

Compareceram para tomar posse 26 socialistas, tendo a ocasião servido para que os novos dirigentes formalizassem o apoio do PS à Recandidatura de Fernando Manata anunciada no mês transacto, tendo o Autarca sido considerado na circunstancia por Carlos Lopes a referência política e moral do PS no concelho, que em nome dos interesses do Município havia aceite com caragem e algum sacrifício pessoal aceitar mais um desafio, ao disponibilizar-se para voltar a disputar as próximas Eleições Autárquicas. Carlos Lopes fez um balanço do Mandato da Comissão Política anterior, congratulando-se pelo trabalho político desenvolvido pela estrutura na defesa do Projecto independente e suprapartidário que politicamente tem vindo a ser implantado no concelho desde 1990. Referiu ser hoje a Secção de Figueiró dos PS uma das mais importantes ao nível do Distrito, tendo nos últimos dois anos triplicado o numero de militantes inscritos que agora se aproxima das três centenas.



Carlos Lopes (à direita) volta a dar o lugar a Fernando Manata (à esquerda), no cargo de Presidente da Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos

Foi ainda feita uma análise dos resultados das Eleições Presidenciais, tendo os socialistas manifestado regozijo e satisfação pelo resultado obtido por Jorge Sampaio no concelho, já que para uma Eleição Nacional o resultado agora verificado foi o mais equilibrado e próximo entre uma candidatura apoiada pelo PS e uma candidatura apoiada pelo PSD e PP, na certeza que houve outras candidaturas há esquerda. Tendo sido a diferença de apenas 249 votos em todo o concelho e tendo o candidato apoiado pelo PS vencido em Campelo, em Bairradas pela 1ª. Vez, numa Secção de voto de Arega e na Mesa onde vota a Juventude em Figueiró, os socialistas

concluem que a sua base eleitoral em termos ideológicos está definitivamente consolidada tendo vindo a ser ampliada nos últimos actos eleitorais, o que na perspectiva destes responsáveis permite concluir que também em eleições fora do âmbito local a visão política dos figueiroenses está a mudar, permitindo encarar o futuro com optimismo.

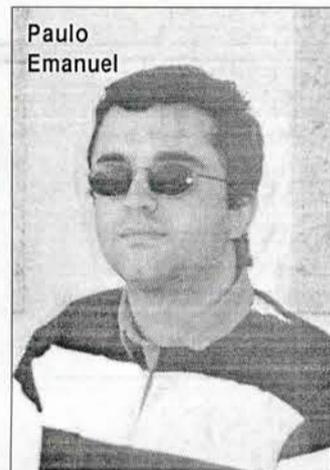
Os dirigentes agora eleitos aprovaram ainda uma Moção, onde referem que a oposição protagonizada pelo PSD no concelho se encontra alheada dos problemas do Município, não revelando qualquer alternativa política, pela falta de tempo que evidenciam para apresentar propostas alternati-

vas ou intervirem na vida do concelho, dando o recente exemplo de uma vez mais na reunião da Assembleia Municipal mais importante do ano onde se discute e vota o Plano e orçamento, os principais dirigentes tem uma vez mais faltado, não tendo sequer apresentado uma qualquer Declaração de voto em nome do PSD para justificar a abstenção.

Esta cerimónia de posse serviu ainda para marcar a reconciliação política entre os socialistas de Figueiró e Jose Miguel Medeiros desavindos durante o anterior mandato da Comissão Política presidida por Carlos Lopes.

Fernando Manata sublinhou na sua intervenção o clima de pacificação agora possível, e unidade que sempre norteou os socialistas de Figueiró em todos os combates políticos, revelando grande coesão nos momentos mais difíceis, referindo a renovação da Secção concelhia corporizada na nova Direcção que passa a contar com jovens com qualidade, interessados e empenhados em contribuir para a resolução das questões da Comunidade Figueiroense. Agradeceu o apoio que lhe estava a ser manifestado, reafirmando que continuará a estar disponível para dirigir o concelho numa perspectiva de isenção e independencia ao serviço de todos os figueiroenses, sem excepção. C.S.

**JUVENTUDE SOCIALISTA:
DOIS JOVENS DA COMARCA
EM LUGARES DE DESTAQUE**



Paulo Emanuel

Também os jovens socialistas do distrito de Leiria têm tido dias movimentados. Com efeito, no passado dia 16 e 17 de Dezembro, a Juventude Socialista (JS) de Leiria teve a sua V Convenção, realizada em Óbidos.

O nosso destaque vai, naturalmente, para os jovens da comarca que continuam a marcar pontos nas estruturas políticas distritais, registando eleições para cargos de destaque, neste caso na JS leiriense.

Falamos de Paulo Emanuel, de Castanheira de Pera que, embora pertencendo à fracção que saiu "derrotada" desta Convenção, mesmo assim, foi eleito para fazer parte da Comissão de Verificação de Poderes; e de Sérgio Soares, de Pedrógão Grande, eleito para a Comissão Política Distrital.

Ambos estes jovens já deram provas do seu valor e dinamismo, não sendo estas nomeações mais que o reconhecimento do que afirmámos.

Outra curiosidade, reside no "peso" que, actualmente, a Secção de Ansião tem no Partido Socialista do Distrito de Leiria, embora seja reconhecidamente uma secção com poucos elementos.

Senão vejamos: José Miguel Medeiros, foi recentemente reconduzido como líder da Federação Distrital, agora, na "J", é a vez de um outro Medeiros, o Rui Pedro, assumir protagonismo neste partido, com a sua eleição para Presidente da Mesa da Comissão Política Distrital. Quem diria que um concelho tão "laranja" deitaria tanto "sumo" socialista...



Sérgio Soares

ÓRGÃOS SOCIAIS CONCELHIOS DO PS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMISSÃO POLITICA CONCELHIA

PRESIDENTE: DR. FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA

- CARLOS ALBERTO DAVID DOS SANTOS LOPES
- DR. FERNANDO MANUEL VALENTE PIRES
- FERNANDO MANUEL CARVALHO BATISTA
- DR. PEDRO MIGUEL DAVID DOS SANTOS LOPES
- JOSÉ PIRES CAETANO
- RUI MANUEL CONCEIÇÃO SILVA
- JOSÉ CONCEIÇÃO BARRETO NAPOLEÃO
- CARLOS ALBERTO MARTINS DA SILVA
- AGUINALDO MANUEL FEITOR SIMÕES SILVA
- FERNANDO NETO OLIVEIRA RAMOS
- LUIS PAULO CARVALHO BATISTA
- AMANDIO MANUEL IDEIAS MENDES
- JOÃO DUARTE
- CARLOS BAIÃO SIMÕES
- FERNANDO SILVA ROSA
- DR. CARLOS ARTUR DA SILVA GONÇALVES
- JORGE MANUEL FERNANDES ABREU
- VITOR JORGE CAMOEZAS CHORA
- EDUARDO DIAS BRÁS
- ENG.º MANUEL DA CONCEIÇÃO PAIVA

- FERNANDO BARATA HIPÓLITO
- ANGELO GOMES DOS SANTOS
- ANTÓNIO DA CRUZ GODINHO QUARESMA
- ANTÓNIO CONCEIÇÃO SANTOS
- DR. LUÍS MANUEL RAFAEL SILVEIRINHA
- HIGINO DE JESUS SILVA
- SEZINANDO CONCEIÇÃO LOJA

- SUPLENTES:**
- JORGE MANUEL RODRIGUES QUARESMA
 - MÁRIO TEIXEIRA MORAIS
 - MARIA HELENA VALENTE PIRES
 - ANTÓNIO JOSÉ CONCEIÇÃO SILVA LIMA
 - MANUEL DE JESUS
 - JOSÉ MARTINS DA SILVA
 - ARMANDO JESUS SANTOS GODINHO
 - JOSÉ MARQUES DUARTE

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SECÇÃO

- PRESIDENTE:** DR. JOAQUIM MANUEL IDEIAS MENDES
- SECRETÁRIO:** MANUEL GRAÇA LEAL
- SECRETÁRIA:** MARTA INÉS DINIS BRAS CARDOSO FERNANDES

**Por falta de espaço, não nos foi possível incluir neste número as prometi-
das retrospectivas sobre Política Local e Desporto referentes ao ano 2000. No próximo número, retomaremos com estes temas. Obrigado.**

CLASSIFICADOS publicidade

anuncie já!



236 553 669

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva
até 60 dias da data de chegada -
Desconto Especial

VENDE-SE

Casa de Habitação em Colmeal -
Figueiró dos Vinhos

Tem quintal, arrecadações, poço e árvores de fruto

Contacto: 219 133 439 (depois das 20 horas)

VENDE-SE

- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado)

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- DOURO -

Vende-se Casa de Habitação

de R/C e 1º andar + 3 garagens + terreno com 7.000m² + árvores de
fruto + vinha

Contactos: 236 553 729 ou 236 553 585 (este só após as 22 H)

PRECISA-SE P/AGUDA

Senhora de confiança e c/diponibilidade
para cuidar de senhor

Oferece alojamento, alimentação e
Ordenado

CONTACTO: Tel.: 214 363 923 e Telem.: 91734 3515

VENDE-SE

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

ACOMARCA

"a expressão da
nossa terra"

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 2.000\$00

- 1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____
RUA/AV/
PRAÇA: _____
LOCALIDADE _____
CÓD.
POSTAL _____
ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE

VALE DE CORREIO

NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

PARTICULAR

VENDE

TOYOTA STAR VAN

2 lugares de 1991:

BOM PREÇO

CONTACTO: 96 27 09 271

PARTICULAR

VENDE

ROVER 414 GSI

de 1991: J.E., V.E., T.A., D.A.
COMO NOVO - BOM PREÇO

CONTACTO: 96 27 09 271

PARTICULAR

VENDE

VW PASSAT - Turbo Diesel

de 1990: Jantes especiais, T.A., F.C., D.A.
PARTICULAR - BOM PREÇO

CONTACTO: 96 25 75 411



**INSTITUTO DO EMPREGO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos

PROFISSÃO: Costureiro de Trabalho de Série
LOCALIDADE: Avelar
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 281 819

PROFISSÃO: Escriturário
LOCALIDADE: Stgo. da Guarda
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 282 895

PROFISSÃO: Abastecedor de Combustíveis
LOCALIDADE: Stgo. da Guarda
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 271 671

PROFISSÃO: Trabalhador não qualificado
LOCALIDADE: Ansião
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 280 956

PROFISSÃO: Motorista Veículos Pesados
LOCALIDADE: Stgo. da Guarda
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 283 352

PROFISSÃO: Serralheiro Civil
LOCALIDADE: Pedrógão Grande
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 283 938

PROFISSÃO: Costureiro de Trabalho de Série
LOCALIDADE: Maças D. Maria
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 282 094

PROFISSÃO: Escriturário
LOCALIDADE: Tojeira
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 283 205

PROFISSÃO: Auxiliar de Limpeza
LOCALIDADE: Chão de Couce
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 279 391

PROFISSÃO: Trabalhador não qualificado
LOCALIDADE: Chão de Couce
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 281 815

PROFISSÃO: Motorista Veículos Pesados
LOCALIDADE: Alvorge
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 283 358

PROFISSÃO: Técnico de Vendas
LOCALIDADE: Figueiró dos Vinhos
HABILITAÇÕES: -
OFERTA: 284 760

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

25º aniversário

revista

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º. 503 323 888

Depósito Legal n.º. 45.272/91

N.º. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande:** Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos:** Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa:** Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim:** Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo:** Manuel Caetano Henriques - **Derredada Cimeira:** Eduardo Martins David - **Escalvos do Meio:** Acácio Alves - **Sapatteira:** Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facia:** Nelson Domingos Elias - **Mú Grande:** Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos:** Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande:** Isabel Simões Graça; **Concelho de Figueiró dos Vinhos:** Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande:** Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candéias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera

Telef. 036-438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José de Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;

Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;

Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zézere (CP, FV, PG);

Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pde José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Fotográfico U. Rec. Sapatteirense - 10/6/2000

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBROS DA

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSÃO DIÁRIA

Membros da

TWO COMMUNICATIONS

Londres - Inglaterra

OPINIÃO

ESPAÇO DOS LEITORES

A segurança de pessoas e bens voltou, nos últimos tempos, à ordem do dia, infelizmente pelas piores razões. Portugal está à beira do estado de sítio:

- Os taxistas são assaltados, diariamente, com violência;
- As bombas de gasolina são assaltadas, diariamente, com armas de fogo;
- Gangs organizados ensombam as noites do nosso país;
- Professores são agredidos ao murro e à cabeçada;
- Polícias e Guarda-nocturnos são desarmados e agredidos;
- Pais e alunos insultam e agredem professores e funcionários;
- Polícias são desautorizados e presos;
- Centenas de idosos são assaltados selvaticamente espancados e dezenas deles foram assassinados;
- Milhares de pessoas já foram assaltadas na rua e despojadas dos seus haveres;
- Milhares de crianças já foram assaltadas e violadas;
- A segurança de uma sociedade é a resultante de muitas e complexas variáveis, que confluem na situação caótica que hoje se vive em Portugal.

"NO TEMPO DE SALAZAR HAVIA CENSURA MAS TAMBÉM HAVIA SEGURANÇA".

"NA DEMOCRACIA NÃO HÁ CENSURA MAS EXISTE TOTAL INSEGURANÇA E O RECEIO DE SER ASSALTADO E ASSASSINADO NA PRIMEIRA ESQUINA"

QUE ESCOLHER? Dizia e perguntava um casal de idosos de 80 e 86 anos, minutos depois de terem sido assaltados com uma arma de fogo e de terem ficado sem 22 mil escudos, em Porto de Mós.

Os aspectos fundamentais a considerar como factores de insegurança e as políticas que devem ser implementadas ou apenas as correcções que devem ser introduzidas, são

OPINIÃO

SALAZAR VERSUS DEMOCRACIA

MANUEL LOPES BARATA*



fundamentalmente as seguintes:

A toxicoddependência é um factor multiplicador de insegurança, pela premente necessidade de buscar, constantemente, os meios para a alimentar.

Mais do que discussões bizantinas sobre a descriminalização do consumo que, comprovadamente, a nada conduzem, importa investir na educação dos jovens, na família,

na escola, nas colectividades, na igreja, na valorização dos tempos livres e, por outro lado, na mais feroz perseguição àqueles que são os maiores beneficiários desta praga.

O nosso sistema escolar, que deveria ser um dos instrumentos privilegiados de inserção social e compensação das desigualdades, funciona, em muitos casos, como rampa de lançamento para a marginalidade de vagas sucessivas de jovens, a quem perante o inevitável insucesso escolar, são recusados outros horizontes para além do que a delinquência lhes oferece.

A política de imigração é, ao mesmo tempo, estupidamente exigente e burocrática para aqueles que querem legalizar-se e extremamente complacente e laxista para todos aqueles que desprezam a lei e fazem da infração um modo de vida.

É ocioso reclamarmos mais polícias, quando recusamos aos polícias meios de intervenção eficazes, quando desviamos uma parte significativa dos seus efectivos para tarefas burocráticas ou, pior ainda, quando os fazemos sentirem-se, também eles, marginais num sistema de segurança e justiça incoerente, que constantemente os desautoriza e desmotiva, ao reduzir a zero o resultado do seu esforço.

Estamos a matar a democracia e a abrir caminho para uma qualquer ditadura que já espregueia.

Governar o país com eficácia e inteligência deveria ser a principal preocupação dos nossos governantes e não apenas a conjuntura do momento.

Mais do que a eleição do Presidente da República ou das dificuldades financeiras a segurança é a principal preocupação das nossas gentes.

Temos o direito de viver em segurança.

* Advogado

Figueiró dos Vinhos, o 3º mundo e... E.D.P.

"Já agora, apenas uma sugestão à Câmara Municipal: devam pensar em por as fontes luminosas a pilhas. Ter uma fonte sem luz é o mesmo que ter um candeeiro sem lâmpada!! Ou melhor, é como ter uma EDP que tem tantos negócios que se esquece do mais importante: a distribuição de energia em condições e com o rigor que a factura que apresenta obriga!"

A nossa terra e a sua população têm vindo há algum tempo a esta parte, a assistir pacificamente, a ser incomodados, prejudicados, enfim gozados por uma empresa privada que infelizmente detém a exclusividade da distribuição de electricidade. As suas siglas, devem, talvez, representar outras denominações como por exemplo: Está Demasiado Podre, -Esquece Descontrai e Paga ou até Estamos com Demasiada Paciência.

Os países do 3º mundo também terão problemas destes, decerto. No entanto começamos a habituar-nos a viver com eles e, a passos largos, para lá caminhamos pela mão da EDP e não só!

Um sopro de vento, uma chuvada maior e, eis que a luz se apaga! Mas apaga mesmo, durante horas a fio e, quando volta apresenta aquela timidez própria de quem se sente envergonhado: liga, desliga,, é agora, talvez daqui a bocado... É uma hesitação só comparável à das pessoas prejudicadas.

Fala-se na hora, no dia seguinte e, esquece... O lobo mau pode mostrar os dentes e, depois será pior!

A passividade (pelo menos pública) da Autarquia também é condenável, porque decerto se houvesse luz a mais, sairia para a

rua um daqueles comunicados a enaltecer a coisa... mas com a falta dela, obviamente não se podem fazer fotocópias e o esclarecimento à população continua na gaveta.

Amizade oblige...

A calma e a paciência. dos Figueirenses é sobejamente conhecida, mas parece-nos que chegou a altura de dizer basta!

Podíamos e devíamos pedir indemnizações, cortar uma estrada, fazer uma manifestação ou uma marcha lenta, queimar uns pneus e pintar uns cartazes; chamar as. Televisões e a policia. de choque, gritar slogans. Mas não será a solução.

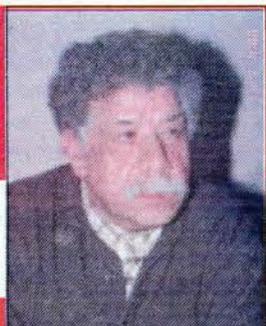
Sugiro antes o não pagamento da factura do próximo mês! E, as pessoas dirão: "e eles, cortam!"

Não tem mal, já estamos habituados!

Já agora, apenas uma sugestão à Câmara Municipal: devam pensar em por as fontes luminosas a pilhas. Ter uma fonte sem luz é o mesmo que ter um candeeiro sem lâmpada!! Ou melhor, é como ter uma EDP que tem tantos negócios que se esquece do mais importante: a distribuição de energia em condições e com o rigor que a factura que apresenta obriga!



CANTINHO DA ESQUERDA



Kalidás Barreto

MUSEU DO TEXTIL EM CASTANHEIRA

Era um velho sonho que alimentei, conseguindo aprovar em Maio de 1987, na Assembleia Municipal, a sua criação. Inicialmente era para ser na Abelheira, berço da indústria de lanifícios de Castanheira.

Mais tarde, em finais de 1996, por razões diversas, após o encerramento da parte velha da Fábrica da Várzea, elaborei com a colaboração do senhor Gilberto Barbosa de Almeida e o apoio da Dr.ª Ana Cravino, um estudo para a criação de um Museu Têxtil Vivo naquela fábrica.

Este estudo propunha o aproveitamento da maquinaria existente de forma enquadrada e pretendia, para além de ser fonte pedagógica, ser uma fonte de rendimento económico, visto que produziria artigos tradicionais como buréis, surrobecos, etc. e criaria alguns postos de trabalho. Este estudo foi apresentado à Câmara e às entidades governamentais envolvidas na recuperação do tecido económico do concelho.

Foi comunicado à comunidade científica através de uma intervenção que fiz na Universidade da Beira Interior a convite desta.

A fábrica foi visitada pela directora do museu da Covilhã, a meu convite, por várias entidades competentes como a Associação de Arqueologia Industrial que considerou aquele conjunto fabril como uma verdadeira jóia no panorama arqueológico têxtil nacional.

O estudo foi publicado no boletim desta associação de arqueólogos e uma autoridade científica na matéria propôs à Câmara a apresentação de uma candidatura para obtenção de fundos comunitários; desconheço se a Câmara aceitou a proposta.

No texto chamávamos a atenção para uma intervenção urgente no telhado e edifícios.

Sabem o que aconteceu? As altas capacidades detentoras da decisão estão ainda a estudar uma forma de intervenção!

O temporal, entretanto, como se previa, resolveu fazer cair o telhado, ficando a descoberto, não só as máquinas, mas também a incúria e a burocracia de quem devia decidir mais rapidamente!

Assim vai o mundo, meus irmãos!

**SEBASTIÃO LOPES
TRANSCREVO DO "MIRANTE",
DA VIZINHA VILADE
MIRANDA DO CORVO:**

A Câmara e a Assembleia Municipal deliberaram por unanimidade atribuir o nome de uma rua a Sebastião da Cruz Lopes, assim como a Medalha Municipal de Mérito Grau Ouro.

O antigo membro da Assembleia Municipal, Sebastião da Cruz Lopes, do Partido Socialista, foi evocado na última reunião daquele órgão, onde foi guardado um minuto de silêncio em sua memória.

Na sua ideologia imperavam os valores humanos. É sobejamente conhecido o seu trabalho e dedicação a todas as colectividades

mirandenses, tanto de nível desportivo como social, por muitos e longos anos em todas elas", refere uma nota da autarquia.

A Assembleia Municipal, por proposta do seu presidente, Eurico Fernandes, aprovou ainda por unanimidade um voto de pesar pela sua morte, considerando-o um 'homem de princípios, que sempre lutou por ideais, desprezando sempre os bens materiais, pondo acima de tudo o interesse e a progresso da sua terra'.

De todos os quadrantes surgiram palavras de homenagem ao resistente antifascista e democrata do antes 25 de Abril que foi autarca durante 26 anos. Definido como acérrimo e convicto defensor dos seus ideais, mas respeitador de todos os que pensavam de maneira diferente, Sebastião Lopes 'foi sem dúvida um grande exemplo para as actuais e futuras gerações dada a sua entrega total ao concelho sem nada pedir em troca'.

'Democrata de excelência, Sebastião sonhou sempre com um mundo melhor. Como tudo seria diferente se o seu exemplo fosse seguido', lê-se ainda no voto de pesar.

Muitos castanheirenses conheceram o Sebastião e podem confirmar a justiça desta homenagem.

Que pena seja póstuma!

CORO DE PROFESSORES DE COIMBRA

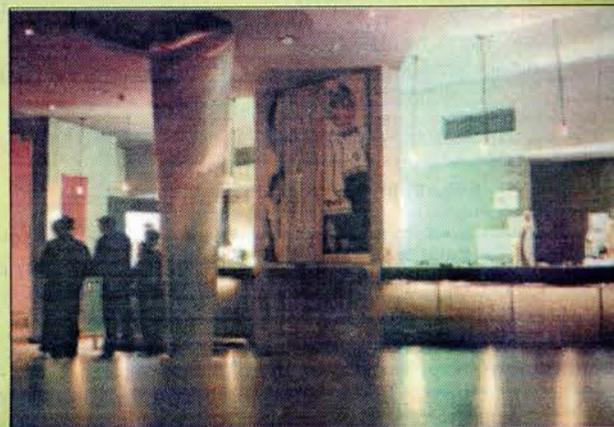
Foi com muito agrado que tive a oportunidade de ver e ouvir em Castanheira, pelo Natal, este grupo musical que sob a regência do Maestro Silva Neto divide a sua actuação em musica coral e musica popular da região centro.

O concerto realizou-se no auditório paroquial, com interpretações de vários autores clássicos, como Handel e Mozart, por exemplo, até saborosas canções populares do nosso imaginário juvenil.

O meu aplauso e o do público que encheu a sala e gostou!

**NA SERTÁ: "BIG P" FOI REMODELADA
Requinte, qualidade e bom gosto**

A Discoteca "Big P", propriedade da firma Santos & Marçal, detentora de outras infraestruturas turísticas como O Restaurante Sto. Amaro e Restaurante Ponte Velha, em Sertá; a belíssima Qta. Sta. Teresinha, em Cabeçudo; e o Restaurante e Residencial D. Dinis, em Vila de Rei, procedeu recentemente a uma remodelação completa e radical.



Ali, impera o bom gosto, o requinte, a qualidade de serviço e - atenção - a possibilidade de optar pela agitação da música moderna no espaço da discoteca ou, atravessar uma "simples parede de vidro" e encontrar o sossego de um Pub com Música ao Vivo até cerca das 2 horas da manhã, proporcionado por um excelente grupo que nos "leva" até aos anos 60 e 70, através da interpretação dos sucessos da época. Além, claro está dos sucessos do momento.

Nota mais também para a selecção musical

da discoteca, a encher a pista do primeiro ao último minuto.

Outro aspecto positivo, é a segurança. Um grupo de seguranças zela pelo bem estar dos clientes, sem grandes aparatos, passando despercebidos. Nos tempos que passam... é um luxo!

Enfim o "dedo" de quem sabe. A classe de Carlos Marçal, o proprietário e Gerente, a merecer uma visita, da qual não se irá, certamente, arrepender. Vá por nós!

Carlos Santos

ÚLTIMA HORA

**A "SEDE" ERA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS E ANSIÃO
Carros roubados na Europa eram "legalizados" e vendidos em Portugal**

Os carros eram furtados em vários países da Europa, especialmente em França e eram trazidos para Portugal. Os documentos dos carros eram roubados em branco e eram preenchidos correctamente, por isso os documentos eram "autênticos".

A Polícia Judiciária de Coimbra apreendeu 27 viaturas, muitas dessas viaturas encontravam-se já em posse de pessoas que foram burladas.

A rede actuava a partir de duas empresas sediadas em Ansião e Figueiró dos Vinhos, ao que se presume fundadas pelo gestor de um stand de Peniche, onde também terão passado alguns dos veículos.

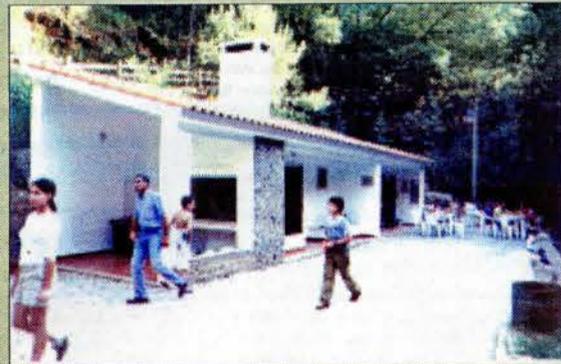
Figueiró dos Vinhos aparece assim associado a este caso pela firma ter sede nesta localidade (numa travessa atrás do edifício da CGD, segundo apurámos), embora não se encontrasse aberta ao público. As empresas dedicavam-se à venda de veículos legais e roubados. Dos carros legais com documentos autênticos deviam ter pago cerca de 400 mil contos às Finanças, o que não aconteceu. As empresas são acusadas de falsificação, burla e fuga ao fisco. A Polícia Judiciária identificou nove suspeitos, três dos quais foram capturados. As detenções ocorreram em Lisboa e Alcobaca os indivíduos foram postos em liberdade aguardando julgamento.



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,



Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!